

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	76
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	78
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	731.481.274
Preferenciais	0
Total	731.481.274
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	9.138.770	9.461.063
1.01	Ativo Circulante	720.283	605.717
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	161.646	468.880
1.01.03	Contas a Receber	503.688	105.372
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	503.688	105.372
1.01.03.02.01	Contas a Receber - Partes Relacionadas	471.073	103.510
1.01.03.02.02	Contas a Receber com Operações de Derivativos	32.615	1.862
1.01.06	Tributos a Recuperar	50.729	26.931
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	50.729	26.931
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	50.729	26.931
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.431	4.057
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	789	477
1.01.08.03	Outros	789	477
1.01.08.03.02	Adiantamento para Novos Projetos	232	196
1.01.08.03.03	Outros Créditos	557	281
1.02	Ativo Não Circulante	8.418.487	8.855.346
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.138.615	1.593.689
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	20	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.121.739	1.555.115
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	1.121.739	1.555.115
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	16.856	38.574
1.02.01.10.03	Depósito Judiciais	6.327	6.279
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	10.529	32.295
1.02.02	Investimentos	7.223.577	7.207.295
1.02.02.01	Participações Societárias	7.223.577	7.207.295
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.223.577	7.207.295
1.02.03	Imobilizado	6.677	7.039
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.677	7.039
1.02.04	Intangível	49.618	47.323
1.02.04.01	Intangíveis	49.618	47.323

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	9.138.770	9.461.063
2.01	Passivo Circulante	664.992	667.956
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.857	24.142
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.857	24.142
2.01.02	Fornecedores	5.908	3.202
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.908	3.202
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.041	2.960
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.041	2.960
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	221.424	266.693
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	194.258	246.708
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	79.709
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	194.258	166.999
2.01.04.02	Debêntures	27.166	19.985
2.01.05	Outras Obrigações	405.762	370.959
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	404.872	309.426
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	404.776	309.032
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	96	394
2.01.05.02	Outros	890	61.533
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	56.379
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	0	88
2.01.05.02.05	Outros	890	5.066
2.02	Passivo Não Circulante	1.892.827	2.191.504
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.610.053	1.606.903
2.02.01.02	Debêntures	1.610.053	1.606.903
2.02.02	Outras Obrigações	282.591	584.419
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	282.252	569.649
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	282.252	569.649
2.02.02.02	Outros	339	14.770
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	339	14.770
2.02.04	Provisões	183	182
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	183	182
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	183	182
2.03	Patrimônio Líquido	6.580.951	6.601.603
2.03.01	Capital Social Realizado	5.103.848	5.047.469
2.03.04	Reservas de Lucros	1.576.405	1.576.405
2.03.04.01	Reserva Legal	155.225	155.225
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.421.180	1.421.180
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-77.031	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.271	-22.271

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-52.593	-36.854	64.391	132.374
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.956	-5.539	-3.727	-7.813
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-613	-3.884	-2.202	-4.855
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-1.294	-1.538	-1.434	-2.800
3.04.02.03	Tributárias	-49	-117	-91	-158
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	390	1.117	714	2.759
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-51.027	-32.432	67.404	137.428
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-52.593	-36.854	64.391	132.374
3.06	Resultado Financeiro	-17.039	-40.177	1.552	15.083
3.06.01	Receitas Financeiras	58.965	95.308	59.587	141.222
3.06.01.01	Receitas Financeiras	58.965	95.308	59.587	141.222
3.06.02	Despesas Financeiras	-76.004	-135.485	-58.035	-126.139
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-50.117	-108.135	-48.936	-123.790
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-25.887	-27.350	-9.099	-2.349
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-69.632	-77.031	65.943	147.457
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	0	-7.612
3.08.01	Corrente	0	0	0	-7.612
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-69.632	-77.031	65.943	139.845
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-69.632	-77.031	65.943	139.845
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,09540	-0,10580	0,11160	0,23890

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-69.632	-77.031	65.943	139.845
4.03	Resultado Abrangente do Período	-69.632	-77.031	65.943	139.845

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	218.811	-19.889
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.990	-16.095
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-77.031	139.845
6.01.01.02	Baixa de ativo permanente	256	77
6.01.01.03	Juros e variações monetárias de empréstimos	30.275	8.768
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	32.432	-137.428
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	70	4
6.01.01.06	Depreciações e amortizações	4.805	2.998
6.01.01.07	Juros e variações monetárias de debêntures	64.998	10.452
6.01.01.08	Juros e variações monetárias sobre mútuos	-28.179	-45.466
6.01.01.10	Atualização monetária de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	3	0
6.01.01.11	Ganho/Perda em operações de swap	-23.413	6.594
6.01.01.12	Ganho no ajuste de Valor de mercado de derivativos	-2.226	-1.939
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	216.821	-3.794
6.01.02.01	Contas a Receber - Partes Relacionadas	225.983	4.826
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	606	-715
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-451	1.064
6.01.02.04	Outros Créditos	-276	-264
6.01.02.05	Fornecedores	2.670	-324
6.01.02.06	Obrigações Sociais	-9.285	-2.277
6.01.02.07	Obrigações Fiscais	2.231	1.067
6.01.02.08	Fornecedores - Partes relacionadas	-298	-1.931
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	-4.151	-4.740
6.01.02.10	Cauções Contratuais	-88	0
6.01.02.11	Depósitos Judiciais	-48	59
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-327
6.01.02.13	Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	-72	-232
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-102.245	-618.536
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-691	-29
6.02.02	Adições ao Intangível	-6.615	-10.964
6.02.03	Aplicação financeira vinculada	0	1
6.02.04	Adições aos Investimentos	-413.600	-793.002
6.02.05	Recebimento de Juros sobre Capital Próprio	30.669	17.139
6.02.06	Recebimento de Dividendos	287.992	168.319
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-423.800	516.757
6.03.01	Pagamentos Principal	-72.400	0
6.03.02	Pagamentos partes relacionadas	-123.663	-17.886
6.03.03	Pagamentos de juros	-9.979	-3.094
6.03.04	Pagamentos Juros - Partes relacionadas	-96.452	-57.857
6.03.05	Pagamentos empréstimos empresas ligadas	-61.500	-568
6.03.08	Pagamentos de debêntures - principal	0	-100.000
6.03.09	Pagamentos de debêntures - juros	-54.692	-14.835
6.03.10	Captações	0	75.000
6.03.11	Aumento de Capital	0	645.001

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.03.12	Pagamento - Instrumento Financeiro derivativo	-5.114	-9.004
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-307.234	-121.668
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	468.880	151.383
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	161.646	29.715

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.047.469	0	1.576.405	0	-22.271	6.601.603
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.047.469	0	1.576.405	0	-22.271	6.601.603
5.04	Transações de Capital com os Sócios	56.379	0	0	0	0	56.379
5.04.01	Aumentos de Capital	56.379	0	0	0	0	56.379
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-77.031	0	-77.031
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-77.031	0	-77.031
5.07	Saldos Finais	5.103.848	0	1.576.405	-77.031	-22.271	6.580.951

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.175.816	0	1.395.399	0	-22.271	4.548.944
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.175.816	0	1.395.399	0	-22.271	4.548.944
5.04	Transações de Capital com os Sócios	704.653	0	0	0	0	704.653
5.04.01	Aumentos de Capital	704.653	0	0	0	0	704.653
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	139.845	0	139.845
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	139.845	0	139.845
5.07	Saldos Finais	3.880.469	0	1.395.399	139.845	-22.271	5.393.442

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	1.117	2.759
7.01.02	Outras Receitas	1.117	2.759
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.375	-1.390
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-772	-706
7.02.04	Outros	-603	-684
7.03	Valor Adicionado Bruto	-258	1.369
7.04	Retenções	-4.805	-2.998
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.805	-2.998
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.063	-1.629
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.526	276.301
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-32.432	137.428
7.06.02	Receitas Financeiras	95.308	141.222
7.06.03	Outros	-27.350	-2.349
7.06.03.01	Outros	-27.350	-2.349
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.463	274.672
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	30.463	274.672
7.08.01	Pessoal	-795	3.231
7.08.01.01	Remuneração Direta	-1.112	3.109
7.08.01.02	Benefícios	30	23
7.08.01.03	F.G.T.S.	287	99
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.661	18.945
7.08.02.01	Federais	4.659	18.939
7.08.02.02	Estaduais	2	6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	70.106	25.020
7.08.03.01	Juros	67.995	17.409
7.08.03.02	Aluguéis	33	31
7.08.03.03	Outras	2.078	7.580
7.08.03.03.01	Outras	2.078	986
7.08.03.03.02	Perdas em Operações de SWAP	0	6.594
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-77.031	139.845
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-77.031	139.845
7.08.05	Outros	33.522	87.631
7.08.05.01	Juros com Partes Relacionadas	33.522	87.631

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	14.787.083	14.312.293
1.01	Ativo Circulante	1.338.434	974.834
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	999.448	698.941
1.01.03	Contas a Receber	178.066	158.150
1.01.03.01	Clientes	145.203	156.073
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	32.863	2.077
1.01.03.02.01	Contas a Receber - Partes Relacionadas	248	215
1.01.03.02.02	Contas a Receber com operações de Derivativos	32.615	1.862
1.01.04	Estoques	15.747	15.564
1.01.06	Tributos a Recuperar	113.505	70.706
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	113.505	70.706
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.165	18.348
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.503	13.125
1.01.08.03	Outros	17.503	13.125
1.01.08.03.01	Outros Créditos	17.503	13.125
1.02	Ativo Não Circulante	13.448.649	13.337.459
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	676.731	647.134
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	114.100	103.424
1.02.01.04	Contas a Receber	235	236
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	235	236
1.02.01.07	Tributos Diferidos	441.029	382.689
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	441.029	382.689
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	19.138	19.940
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	102.229	140.845
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	91.700	93.779
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	10.529	47.066
1.02.02	Investimentos	19	19
1.02.02.01	Participações Societárias	19	19
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	19	19
1.02.03	Imobilizado	60.093	60.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	60.093	60.000
1.02.04	Intangível	12.711.806	12.630.306
1.02.04.01	Intangíveis	12.711.806	12.630.306

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	14.787.083	14.312.293
2.01	Passivo Circulante	1.538.671	2.050.785
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	72.102	91.607
2.01.01.01	Obrigações Sociais	72.102	91.607
2.01.02	Fornecedores	123.661	169.095
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	123.661	169.095
2.01.03	Obrigações Fiscais	92.891	78.745
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	722.972	1.067.373
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	523.062	573.797
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	328.804	406.798
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	194.258	166.999
2.01.04.02	Debêntures	199.910	493.576
2.01.05	Outras Obrigações	365.082	438.784
2.01.05.02	Outros	365.082	438.784
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	56.379
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	87.559	93.233
2.01.05.02.05	Outros	23.757	27.452
2.01.05.02.06	Credores pela Concessão	249.594	257.637
2.01.05.02.07	Taxa de fiscalização	4.172	4.083
2.01.06	Provisões	161.963	205.181
2.01.06.02	Outras Provisões	161.963	205.181
2.01.06.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	154.037	178.542
2.01.06.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	7.926	26.639
2.02	Passivo Não Circulante	6.673.555	5.670.665
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.077.535	5.023.501
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.815.310	2.625.322
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.815.310	2.625.322
2.02.01.02	Debêntures	3.262.225	2.398.179
2.02.02	Outras Obrigações	17.961	58.615
2.02.02.02	Outros	17.961	58.615
2.02.02.02.03	Credores pela Concessão	4.965	8.645
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	1.950	2.726
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	10.867	47.066
2.02.02.02.06	Fornecedores	179	178
2.02.03	Tributos Diferidos	30.716	49.764
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.716	49.764
2.02.04	Provisões	547.343	538.785
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	100.603	101.000
2.02.04.01.05	Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, regulatórios e fiscais	100.603	101.000
2.02.04.02	Outras Provisões	446.740	437.785
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	270.972	283.501
2.02.04.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	175.768	154.284
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.574.857	6.590.843
2.03.01	Capital Social Realizado	5.103.848	5.047.469
2.03.04	Reservas de Lucros	1.493.280	1.565.645

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.271	-22.271

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	900.992	1.829.573	1.107.381	2.217.621
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-811.102	-1.552.884	-855.071	-1.697.189
3.03	Resultado Bruto	89.890	276.689	252.310	520.432
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-64.705	-119.911	-60.898	-114.571
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-66.807	-123.791	-62.316	-118.249
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-59.395	-112.025	-57.337	-107.036
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-7.412	-11.766	-4.979	-11.213
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.162	4.024	1.480	3.837
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-60	-144	-62	-159
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.185	156.778	191.412	405.861
3.06	Resultado Financeiro	-120.148	-249.195	-89.348	-187.528
3.06.01	Receitas Financeiras	41.564	54.025	14.034	33.991
3.06.01.01	Receitas Financeiras	41.564	54.025	14.034	33.991
3.06.02	Despesas Financeiras	-161.712	-303.220	-103.382	-221.519
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-135.825	-275.870	-94.283	-219.170
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-25.887	-27.350	-9.099	-2.349
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-94.963	-92.417	102.064	218.333
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	27.665	20.052	-33.731	-73.709
3.08.01	Corrente	-27.099	-57.337	-35.659	-89.517
3.08.02	Diferido	54.764	77.389	1.928	15.808
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-67.298	-72.365	68.333	144.624
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-67.298	-72.365	68.333	144.624
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-67.298	-72.365	68.333	144.624
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,09220	-0,09440	0,11570	0,24700

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-67.298	-72.365	68.333	144.624
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-67.298	-72.365	68.333	144.624
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-67.298	-72.365	68.333	144.624

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	499.768	459.664
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	831.076	798.621
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	-72.365	144.624
6.01.01.02	Baixa de Ativo Permanente	6.524	4.384
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-77.389	-15.808
6.01.01.04	Variação Monetária e Juros s/ Credores da Concessão	12.709	1.358
6.01.01.05	Receita com Aplicações Financeiras Vinculadas	-3.194	-9.872
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias de Empréstimos	139.503	77.347
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias de Debêntures	116.846	89.875
6.01.01.08	Despesa Financeira (ajuste valor presente)	15.025	20.824
6.01.01.09	Constituição (reversão) de Provisão Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	18.440	13.341
6.01.01.10	Constituição (reversão) de Provisão para manutenção	211.492	102.624
6.01.01.11	Depreciações e Amortizações	489.124	365.269
6.01.01.13	Ganho/Perda em operações de swap	-23.413	6.594
6.01.01.14	Ganho no ajuste de Valor de mercado de derivativos	-2.226	-1.939
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-331.308	-338.957
6.01.02.01	Contas a Receber	10.955	-45
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-33	-11
6.01.02.03	Estoques	-183	1.750
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	4.985	5.310
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-3.902	165
6.01.02.06	Pagamento de juros	-226.143	-298.716
6.01.02.07	Outros Créditos	-7.532	-367
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	-64.952	-71.164
6.01.02.09	Depósitos Judiciais	1.897	7.245
6.01.02.10	Outras Contas a Receber	1	2.415
6.01.02.11	Fornecedores	-11.213	-20.300
6.01.02.12	Cauções Contratuais	3.756	-4.672
6.01.02.13	Obrigações Sociais	-19.505	-1.931
6.01.02.14	Obrigações Fiscais	28.383	32.061
6.01.02.15	Fornecedores - partes relacionadas	-7.535	0
6.01.02.16	Credores pela Concessão	-543	-51
6.01.02.17	Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	-18.837	-9.243
6.01.02.18	Outros Passivos	-20.907	18.597
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-826.232	-966.793
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-11.089	-7.226
6.02.02	Adições ao Intangível	-805.613	-1.121.242
6.02.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	-15.230	-53.654
6.02.04	Valor Resgatado das Aplicações Vinculadas	5.700	215.329
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	626.971	435.194
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos (captações, pagamento principal)	125.428	-9.533
6.03.02	Debêntures (captação, pagamento principal)	538.720	-154.455
6.03.03	Pagamento de Credores pela Concessão	-23.889	-42.946
6.03.04	Aumento de capital	0	645.001

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.03.05	Risco sacado	-8.174	6.131
6.03.06	Pagamento - Instrumento financeiro derivativo	-5.114	-9.004
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	300.507	-71.935
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	698.941	384.111
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	999.448	312.176

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.047.469	0	1.565.645	0	-22.271	6.590.843	0	6.590.843
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.047.469	0	1.565.645	0	-22.271	6.590.843	0	6.590.843
5.04	Transações de Capital com os Sócios	56.379	0	0	0	0	56.379	0	56.379
5.04.01	Aumentos de Capital	56.379	0	0	0	0	56.379	0	56.379
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-72.365	0	-72.365	0	-72.365
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-72.365	0	-72.365	0	-72.365
5.07	Saldos Finais	5.103.848	0	1.565.645	-72.365	-22.271	6.574.857	0	6.574.857

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.175.816	0	1.375.078	0	-22.271	4.528.623	0	4.528.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.175.816	0	1.375.078	0	-22.271	4.528.623	0	4.528.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	704.653	0	0	0	0	704.653	0	704.653
5.04.01	Aumentos de Capital	704.653	0	0	0	0	704.653	0	704.653
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	144.624	0	144.624	0	144.624
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	144.624	0	144.624	0	144.624
5.07	Saldos Finais	3.880.469	0	1.375.078	144.624	-22.271	5.377.900	0	5.377.900

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	1.960.475	2.346.354
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.421.291	1.395.054
7.01.02	Outras Receitas	539.184	951.300
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	515.402	927.597
7.01.02.02	Outras	23.782	23.703
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.040.843	-1.311.697
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-160.639	-153.902
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-66.020	-61.250
7.02.04	Outros	-814.184	-1.096.545
7.02.04.01	Custo dos Serviços de Construção	-515.402	-927.597
7.02.04.02	Custo da Concessão	-53.561	-52.148
7.02.04.03	Outros	-33.729	-14.176
7.02.04.04	Custo de Provisão de Manutenção em Rodovias	-211.492	-102.624
7.03	Valor Adicionado Bruto	919.632	1.034.657
7.04	Retenções	-489.124	-365.269
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-489.124	-365.269
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	430.508	669.388
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	66.858	128.276
7.06.02	Receitas Financeiras	54.025	33.991
7.06.03	Outros	12.833	94.285
7.06.03.01	Outros	-27.355	-2.349
7.06.03.02	Juros capitalizados	40.188	96.634
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	497.366	797.664
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	497.366	797.664
7.08.01	Pessoal	140.652	136.358
7.08.01.01	Remuneração Direta	108.134	106.012
7.08.01.02	Benefícios	23.861	22.638
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.657	7.708
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	115.401	210.885
7.08.02.01	Federais	43.230	140.054
7.08.02.02	Estaduais	35	14
7.08.02.03	Municipais	72.136	70.817
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	313.678	290.837
7.08.03.01	Juros	247.424	200.115
7.08.03.02	Aluguéis	6.648	8.659
7.08.03.03	Outras	59.606	82.063
7.08.03.03.01	Juros Capitalizados	21.836	46.719
7.08.03.03.02	Outras	37.770	28.750
7.08.03.03.03	Perdas em operações Swap	0	6.594
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-72.365	144.624
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-72.365	144.624
7.08.05	Outros	0	14.960
7.08.05.01	Juros - Debêntures privadas e mútuos	0	14.960

Comentário de Desempenho

DESTAQUES 2T18

- **Tráfego Pedagiado:** Totalizou 153,3 milhões de veículos equivalentes, o que representa uma queda de 5,1% na comparação com o 2T17, apesar da retomada econômica do país, a greve dos caminhoneiros ocorrida no final do mês de maio impactou diretamente o fluxo de veículos nas rodovias neste trimestre.
- Ainda assim, mesmo com os efeitos da greve, no acumulado do ano, o tráfego se manteve estável na comparação com o mesmo período do ano anterior, variando -0,4%.

- **Receita de Pedágio:** Totalizou R\$ 674,3 milhões no trimestre, redução de 4,6% em relação ao 2T17. No acumulado do ano, o valor registrado foi de R\$1,4 bilhão, um aumento de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

- **Endividamento:** A Arteris apresentou uma dívida líquida de R\$ 5,7 bilhões ao final do 2T18, um aumento de 5,1% em relação ao 1T18. Em junho de 2018 a Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. concluiu sua 5ª emissão de debenturês no valor de R\$ 800 milhões de reais e prazo de 7 anos.

- **Investimentos:** A Arteris investiu em obras de melhoria e manutenção um total de R\$ 426,1 milhões e R\$ 816,7 milhões no 2T18 e no acumulado do ano respectivamente, sendo o maior investimento nas concessões federais.

- **Societário:** Troca de controle acionário da Abertis, uma das controladoras da Arteris, no mês de junho de 2018. Para maiores detalhes vide comunicado ao mercado da Companhia do dia 04/06/2018.

Receitas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS								
(Em milhares de reais)								
	2T18	1T18	2T17	Var% 2T18/1T18	Var% 2T18/2T17	1S18	1S17	Var% 1S18/1S17
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	961.177	994.784	1.170.514	-3,4%	-17,9%	1.955.961	2.342.517	-16,5%
Receitas de pedágio	674.287	747.004	706.742	-9,7%	-4,6%	1.421.291	1.395.054	1,9%
Outras receitas	9.564	9.704	9.753	-1,4%	-1,9%	19.268	19.866	-3,0%
Receitas de obras	277.326	238.076	454.019	16,5%	-38,9%	515.402	927.597	-44,4%
DEDUÇÕES DA RECEITA	-60.185	-66.204	-63.133	-9,1%	-4,7%	-126.389	-124.896	1,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	900.992	928.580	1.107.381	-3,0%	-18,6%	1.829.573	2.217.621	-17,5%

Comentário do Desempenho

Receita de Pedágio

No 2T18 a **receita de pedágio** da Arteris apresentou uma redução de 4,6% em relação ao 2T17, apesar dos reajustes de tarifas obtidos nas concessionárias federais, superiores à inflação em função de reequilíbrios dos contratos. Essa queda se deve à greve dos caminhoneiros, ocorrida no final do mês de maio, que paralisou praticamente todas as rodovias do Brasil, limitando muito o fluxo de veículos nas rodovias, principalmente o fluxo de veículos pesados e também pelo término do contrato de concessão da Vianorte no mês de maio.

Vale ressaltar que a partir de 30 de maio de 2018 passou a valer a suspensão da cobrança dos eixos suspensos de veículos pesados sem carga para as concessionárias estaduais, entretanto, esse efeito deverá ser integralmente reequilibrado.

No acumulado do ano receita de pedágio totalizou R\$ 1,4 bilhão, um crescimento de 1,9% em relação ao 1S17 mesmo com a greve dos caminhoneiros que afetou o segundo trimestre, o aumento das receitas de pedágio está diretamente ligado com a retomada da economia, a recuperação da produção industrial e a forte demanda do setor do agronegócio (com a safra recorde de grãos).

Em julho de 2018, o Governo do Estado de São Paulo autorizou o reajuste anual aplicado às tarifas dessas concessões, de acordo com a variação acumulada do IPCA do período de 2,86%, conforme termo aditivo firmado em 2015 com a ARTESP por meio do qual ficou acordado que o índice de reajuste seria pelo menor indexador entre IGP-M e IPCA. Como o contrato de concessão prevê originalmente o reajuste pela variação do IGP-M, a diferença será reequilibrada.

Receita de Obras

As Receitas de obras totalizaram R\$ 277,3 milhões no 2T18 (-38,9% comparado com o 2T17), e no acumulado do ano ficaram em R\$ 515,4 milhões (redução de 44,4% em relação ao 1S17). Vale ressaltar que, as receitas de obras são uma representação contábil e sem efeito caixa dos investimentos da Companhia — adição de ativos intangíveis — na infraestrutura de suas rodovias, sendo que, atualmente, praticamente toda ela está relacionada às concessões federais.

Outras Receitas

As **outras receitas** são compostas exclusivamente de **receitas acessórias** oriundas da exploração/comercialização de serviços na faixa de domínio das rodovias concessionadas.

No 2T18 essas receitas registraram um montante de **R\$ 9,6 milhões**, redução de 1,9% na comparação com o 2T17, principalmente em função de receitas não recorrentes auferidas em 2017 referentes a transito de cargas especiais nas concessões estaduais. Já no 1S18 o valor registrado foi **R\$19,3 milhões** (-3,0%).

Custos e Despesas

O **total geral de custos e despesas**, o que inclui itens não caixa — custos de construção, provisões, depreciações e amortizações, apresentaram uma **redução de 4,4%** em relação ao 2T17, justificado principalmente pela redução nos custos dos serviços de construção, os quais não possuem efeito caixa. Sem os efeitos não caixa, houve um crescimento de **5,8%** em função da intensificação da operação da concessionária ViaPaulista, da entrega da serra do cafezal e da implantação de balanças na concessionária Fluminense.

Comentário do Desempenho

EBITDA e EBITDA Ajustado

O **EBITDA** da Arteris totalizou no 2T18 R\$ 269,1 milhões, uma redução de 28,9% em relação ao 2T17. Já em relação ao 1º semestre do ano, a redução foi de 16,2%, ficando em R\$ 645,9 milhões. O **EBITDA Ajustado**, que expurga o efeito da provisão para manutenção de rodovias, a qual não tem “efeito caixa”, registrou um montante de R\$ 392,8 milhões no 2T18, redução de 9,7% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Em comparação com o semestre anterior, a queda foi de 1,9%, já que parte dessa variação se deveu ao efeito da greve dos caminhoneiros ocorrida no final do mês de maio e também pelo término do contrato de concessão da Vianorte nesse mesmo mês.

	EBITDA					1S18	1S17	Var% 1S18/1S17
	(Em milhares de reais)			Var%	Var%			
	2T18	1T18	2T17	2T18/1T18	2T18/2T17			
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	900.992	928.580	1.107.381	-3,0%	-18,6%	1.829.573	2.217.621	-17,5%
Custos e Despesas (excl. deprec. e amortização)	-631.883	-551.788	-729.091	14,5%	-13,3%	-1.183.671	-1.446.491	-18,2%
EBITDA ¹	269.109	376.792	378.290	-28,6%	-28,9%	645.901	771.130	-16,2%
Margem EBITDA*	43,1%	54,6%	57,9%	-11,4 p.p.	-14,7 p.p.	49,1%	59,8%	-10,6 p.p.
(+) Provisão para manutenção de rodovias	123.677	87.815	56.812	40,8%	117,7%	211.492	102.624	106,1%
EBITDA Ajustado ²	392.786	464.607	435.102	-15,5%	-9,7%	857.393	873.754	-1,9%
Margem EBITDA Ajustada*	63,0%	67,3%	66,6%	-4,3 p.p.	-3,6 p.p.	65,2%	67,7%	-2,5 p.p.



* A Margem EBITDA e margem EBITDA ajustada, considera a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

¹ EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

² Considera os ajustes relativos a reversões da provisão p/ manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICPC 01). A Companhia entende que o EBITDA ajustado é a melhor representação da sua geração de caixa operacional uma vez que a provisão para a manutenção é um item significativo que não possui efeito caixa na demonstração do resultado do exercício.

Resultado Financeiro

O **resultado financeiro líquido** registrou um resultado negativo de **R\$ 120,1 milhões**, uma melhora de **6,9%** em comparação ao trimestre anterior, em função das seguintes variações:

-  As **Receitas Financeiras** totalizaram **R\$ 41,6 milhões** no 2T18, o que representa um aumento de **233,4%** em relação ao 1T18. Esse efeito decorre principalmente devido ao impacto contábil de marcação a mercado do instrumento de swap.
-  As **Despesas Financeiras** tiveram uma redução de **3,0%** em relação ao 1T18 ficando em **R\$ 135,8 milhões**, explicado principalmente pela redução dos encargos financeiros provenientes da reversão de ajuste a valor presente e pela redução dos spreads dos financiamentos e emissões estruturados pela Companhia;

Prejuízo Líquido

Comentário do Desempenho

A Arteris registrou prejuízo de **R\$ 67,3 milhões** no 2T18, uma reversão em comparação ao lucro líquido de R\$ 68,3 milhões apresentado no 2T17. No acumulado do ano, o resultado foi um prejuízo de R\$ 72,4 milhões, contra um lucro de R\$ 144,6 milhões do mesmo período do ano anterior.

Apesar da recente retomada econômica e dos reajustes tarifários acima da inflação, esse resultado é explicado pelos efeitos da greve dos caminhoneiros, que paralisou praticamente todas as rodovias do Brasil, afetando o fluxo de veículos nas rodovias. Adicionalmente, houve um aumento da rubrica de provisão para manutenção, principalmente nas concessões estaduais, uma vez que o término de algumas destas concessões está próximo e foram necessárias intervenções adicionais para atendimento de demandas do regulador, e por fim, do crescimento do saldo da depreciação em função do aumento dos investimentos entregues, principalmente a entrega da obra da Serra do Cafezal em dezembro de 2017, lembrando-se que o critério de amortização utilizado pela Cia é linear, e não crescente pelo tráfego.

Endividamento

Em 30 de junho de 2018, a **dívida líquida** da Companhia totalizou **R\$ 5,7 bilhões**, um aumento de **5,1%** em relação a 31 de março de 2018. Essa variação se deveu principalmente à realização no mês de junho de 2018 da 5ª emissão de debêntures da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. no valor de R\$ 800 milhões e com prazo final de 7 anos

Endividamento (Em milhares de reais)	2T18	1T18	2T17	Var% 2T18/1T18	Var% 2T18/2T17
Dívida Bruta	6.800.507	6.187.118	5.063.325	9,9%	34,3%
Curto Prazo	722.972	1.016.604	1.421.033	-28,9%	-49,1%
Longo Prazo	6.077.535	5.170.514	3.642.292	17,5%	66,9%
Posição de Caixa	1.113.548	776.145	415.214	43,5%	168,2%
Caixa e equivalentes de caixa	999.448	668.769	312.176	49,4%	220,2%
Aplicações financeiras vinculadas ¹	114.100	107.376	103.038	6,3%	10,7%
Dívida Líquida	5.686.959	5.410.973	4.648.111	5,1%	22,3%

¹ Curto e longo prazos

Ônus Fixo pago ao Poder Concedente (Concessionárias Estaduais)

De acordo com as condições estabelecidas nos contratos de concessão, as concessionárias estaduais devem pagar ônus fixo ao Poder Concedente como contrapartida pela outorga da concessão. No 2T18, o montante pago foi de R\$ 6,7 milhões, uma redução de 68,7% comparado com o 2T17, explicada por um menor saldo pago pela concessionária Vianorte devido ao término da concessão e ao pagamento no mês de maio da última parcela do ônus fixo da concessionária Centrovias. Já no acumulado do ano, o valor foi de R\$ 23,9 milhões, redução de 44,4%.

Investimentos e Manutenção de Rodovias

O **total de investimentos** realizados pela Companhia em suas rodovias no 2T18 foi de **R\$ 426,1 milhões**. Deste total, R\$ 276,4 milhões foram destinados para obras de infraestrutura (registradas no ativo intangível e imobilizado) em sua grande maioria concentradas nas rodovias federais e R\$ 149,7 milhões corresponderam à manutenção realizada nas rodovias do grupo, sendo R\$ 85,3 milhões nas estaduais e R\$ 64,4 milhões nas federais. No acumulado do ano o total de investimentos da Arteris foi de R\$ 816,7 milhões.

Informações divulgadas pela Abertis

Comentário do Desempenho

As informações financeiras e operacionais trimestrais divulgadas pela Abertis referentes à Arteris, não são necessariamente idênticas aos resultados reportados pela Companhia, uma vez que as regras do IFRS no Brasil apresentam algumas diferenças com os critérios de IFRS reportados pela Abertis. A Abertis também inclui em seus resultados determinados impactos relacionados ao tratamento contábil da transação de compra da Participes em Brasil S.L., sociedade controladora de 82,3% da Arteris.

A evolução de tráfego das concessionárias da Companhia medida pelo IMD (Intensidade Média Diária), conceito habitualmente utilizado pela Abertis para medir o desempenho de tráfego, representa o volume médio diário de tráfego da concessionária, em veículos absolutos, e é calculado pela média diária de veículos em cada praça de pedágio, ponderada pela quilometragem da rodovia.

Notas Explicativas

ARTERIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Arteris S.A. ("Sociedade ou Controladora") é uma sociedade por ações, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.455 - 9º andar, município de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. As informações financeiras trimestrais da Sociedade, individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 30 de junho de 2018 abrangem a Sociedade e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo Arteris" e individualmente como "entidade do Grupo"). A Sociedade foi fundada em 9 de novembro de 1998 e tem como atividades principais:

- Execução por administração, empreitada ou subempreitada, de construção civil, inclusive serviços auxiliares ou complementares, exceto fornecimento de mercadorias fora do local de prestação dos serviços.
- Realização de estudos, cálculos, projetos, ensaios e supervisões relacionados às atividades de engenharia e construção civil.
- Realização de obras de infraestrutura em geral, compreendendo, sem restrição, serviços de construção civil, terraplenagem em geral, sinalização, reforço, melhoramento, recuperação, manutenção e conservação de estradas e engenharia consultiva em geral.
- Exploração direta e/ou através de consórcios e/ou através de participações em outras sociedades, de negócios relativos a obras e/ou serviços públicos no setor de infraestrutura em geral, através de qualquer modalidade de contrato, incluindo, mas não se limitando a parcerias público privadas, autorizações, permissões e concessões.
- Exploração de serviços de operação e manutenção de infraestrutura de transporte em geral.
- Locação e administração de bens, móveis ou imóveis, próprios ou de terceiros; e
- Participação em outras sociedades, simples ou empresárias, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras.

A Sociedade, através de suas controladas, principalmente as concessionárias estaduais, possui uma forte geração de caixa, sólida estrutura de capital e fontes de financiamento diferenciadas para implementar seu plano de negócio.

A Sociedade e suas controladas utilizam os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua

Notas Explicativas

necessidade de caixa. Em 30 de junho de 2018 o ativo circulante supera o passivo circulante em R\$55.291 (em 31 de dezembro de 2017 o passivo circulante superava o ativo circulante em R\$62.239) na Controladora e o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$200.237 (R\$1.075.951 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado.

A geração de caixa, somada a capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo, é adequada para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos circulantes, e manutenção de nível de alavancagem adequado às obrigações de longo prazo.

Uma vez que as projeções de receita de suas controladas no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, através da evolução do tráfego pedagógico e reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado pelo financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e por recursos captados no mercado de capitais através da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários em suas concessionárias e através da própria Sociedade, a Administração acredita que a Sociedade e suas controladas possuem condições para honrar as obrigações de curto, médio e longo prazos existentes.

A emissão das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foi aprovada pela Diretoria em 14 de agosto de 2018.

2. CONCESSÕES

Com base nos seus objetivos sociais, a Sociedade participa, em 30 de junho de 2018, em concessionárias de rodovias do Estado de São Paulo e de rodovias federais.

No trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2018 não ocorreram mudanças nas concessões em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pelo mencionado abaixo:

Concessionárias estaduais

Vianorte

Em 23 de março de 2018 foi publicado no diário Oficial do Estado de São Paulo, termo de rerratificação ao Termo Aditivo e Modificativo 15/2014 referente a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão da Vianorte S.A., onde amplia o prazo da concessão em 19 dias. Nesta mesma data e no mesmo jornal foi publicado o 16º Termo Aditivo Modificativo referente ao reconhecimento do desequilíbrio da equação econômica financeira do mesmo contrato em razão da alteração do índice de reajuste contratual, referente a diferença entre o montante anual da receita de pedágio auferida por meio das tarifas reajustadas pelo IPCA, efetivamente cobradas pela concessionária e o montante que teria recebido caso as tarifas tivessem sido reajustadas pelo IGPM no período de 01 de julho de 2013 a 28 de fevereiro de 2018, esta recomposição se deu com a prorrogação do prazo da concessão em 53 dias. Com isso em 17 de maio de 2018 se encerrou a concessão e operações da Vianorte.

Em conformidade ao que determina ofício OF.DGR. 0054/18 da Artesp, às 24 horas do dia 17 de maio de 2018 a Sociedade realizou a transferência do sistema

Notas Explicativas

remanescente do lote rodoviário 05 para empresa licitante vencedora da concorrência Pública Internacional nº 03/2016. No entanto, nos próximos seis meses a Sociedade continuará com as tratativas junto à Artesp e DER para formalização do encerramento do contrato de concessão. Esse período tem por objetivo a verificação e aprovação das condições de devolução para viabilizar a assinatura dos Termos Provisórios e Definitivos de Devolução do Sistema Rodoviário conforme descrito no contrato de concessão.

A Vianorte não possui investimentos a serem realizados em função do cumprimento de suas obrigações contratuais com o poder concedente. O prazo final dessa concessão foi dia 17 de maio de 2018.

As concessionárias estaduais estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

Natureza dos custos	30.06.2018					Total
	Autovias Previsão de 2018	Centrovias Previsão de 2018 a 2019	Intervias Previsão de 2018 a 2028	Vianorte Previsão de 2018	ViaPaulista Previsão de 2018 a 2047	
Melhorias na infraestrutura	59.954	31.449	301.863	-	2.629.233	3.022.499
Conserva especial	58.565	14.698	40.812	-	2.704.026	2.818.101
	<u>118.519</u>	<u>46.147</u>	<u>342.675</u>	<u>-</u>	<u>5.333.259</u>	<u>5.840.600</u>

Natureza dos custos	31.12.2017					Total
	Autovias Previsão de 2018	Centrovias Previsão de 2018 a 2019	Intervias Previsão de 2018 a 2028	Vianorte Previsão de 2018	ViaPaulista Previsão de 2018 a 2047	
Melhorias na infraestrutura	140.391	39.419	378.399	11.068	2.574.541	3.143.817
Conserva especial	43.727	18.927	64.740	2.773	2.650.653	2.780.821
	<u>184.118</u>	<u>58.346</u>	<u>443.139</u>	<u>13.841</u>	<u>5.225.194</u>	<u>5.924.639</u>

As concessionárias estaduais vêm negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estas obras estão estimadas em R\$72.298, as quais não estão incluídas no quadro acima. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos.

Concessionárias Federais

O principal compromisso firmado pelas concessionárias federais decorrente dos contratos de concessão é o recolhimento para a ANTT da verba de fiscalização destinada à cobertura de despesas com a fiscalização da concessão ao longo de todos os prazos das concessões. Os valores nominais da verba de fiscalização são como segue:

Notas Explicativas

Concessionária	Valor anual	Valor no período da concessão
Planalto Sul	1.846	27.075
Fluminense	2.665	39.087
Fernão Dias	7.916	116.101
Régis Bittencourt	8.436	123.728
Litoral Sul	6.424	94.219
	<u>27.287</u>	<u>400.210</u>

A verba de fiscalização é corrigida pelo mesmo índice e na mesma data da correção da tarifa básica de pedágio.

As concessionárias federais estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções, até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

Natureza dos custos	30.06.2018					
	Previsão de 2018 a 2033					
	Planalto Sul	Fluminense	Fernão Dias	Régis Bittencourt	Litoral Sul	Total
Melhorias na infraestrutura	82.995	788.486	439.851	609.142	115.862	2.036.336
Recuperações/Manutenções	233.174	289.245	608.748	410.309	419.279	1.960.755
	<u>316.169</u>	<u>1.077.731</u>	<u>1.048.599</u>	<u>1.019.451</u>	<u>535.141</u>	<u>3.997.091</u>

Natureza dos custos	31.12.2017					
	Previsão de 2018 a 2033					
	Planalto Sul	Fluminense	Fernão Dias	Régis Bittencourt	Litoral Sul	Total
Melhorias na infraestrutura	112.324	821.478	470.570	684.218	163.053	2.251.643
Recuperações/Manutenções	224.026	272.483	600.392	392.231	403.041	1.892.172
	<u>336.350</u>	<u>1.093.961</u>	<u>1.070.961</u>	<u>1.076.449</u>	<u>566.094</u>	<u>4.143.815</u>

As concessionárias federais vêm negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estas obras estão estimadas em R\$3.252.213, as quais não estão incluídas no quadro acima. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos.

3. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Notas Explicativas

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board – IASB, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração da Sociedade e suas controladas apresentam todas as informações relevantes das Informações financeiras trimestrais, individuais e consolidadas, e essas informações correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demais informações relativas à: bases de mensuração; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamentos estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, aprovadas em 20 de fevereiro de 2018 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais, exceto pelo mencionado abaixo:

Ativos e passivos financeiros

Classificação dos ativos e passivos financeiros na adoção inicial do IFRS 9

O quadro abaixo apresenta os ativos financeiros classificados de acordo com o IAS 39 e as novas categorias de mensuração de acordo o IFRS 9 (CPC 48):

Controladora			
Ativo ou passivo financeiro	Classificação inicial pelo IAS 39	Saldo em 31.12.2017	Nova classificação de acordo com o IFRS 9
Equivalentes de caixa	Ativo financeiro mantido até o vencimento	468.880	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Partes relacionadas	Empréstimo ou recebível	1.658.625	Custo amortizado
Outras contas a receber	Empréstimo ou recebível	477	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Derivativos ativos	Valor justo por meio de resultados	1.862	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Fornecedores e cauções contratuais	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	3.290	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	246.708	Custo amortizado
Debêntures	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	1.626.888	Custo amortizado
Partes relacionadas	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	879.075	Custo amortizado
Outras contas a pagar	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	5.066	Custo amortizado

Notas Explicativas

Consolidado			
Ativo ou passivo financeiro	Classificação inicial pelo IAS 39	Saldo em 31.12.2017	Nova classificação de acordo com o IFRS 9
Equivalentes de caixa	Ativo financeiro mantido até o vencimento	698.941	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Partes relacionadas	Empréstimo ou recebível	215	Custo amortizado
Contas a receber clientes	Empréstimo ou recebível	156.309	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Aplicações financeiras vinculadas	Empréstimo ou recebível	103.424	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Outras contas a receber	Empréstimo ou recebível	7.951	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Derivativos ativos	Valor justo por meio de resultados	1.862	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Fornecedores e cauções contratuais	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	262.506	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	3.199.119	Custo amortizado
Debêntures	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	2.891.755	Custo amortizado
Credores pela concessão	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	266.282	Custo amortizado
Taxa de fiscalização	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	4.083	Custo amortizado
Outras contas a pagar	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	77.244	Custo amortizado

IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes

A partir de 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a norma IFRS 15/CPC 47 que substituiu todos os requisitos de reconhecimento de receita de acordo com as normas IFRS/CPC's. Essa nova norma estabeleceu um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15/CPC 47 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Sociedade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. Uma entidade reconhece receitas de acordo com esse princípio básico por meio da cumulativa observância aos seguintes passos:

Passo 1: Identificar o(s) contrato(s) com um cliente – um contrato é um acordo entre duas ou mais partes que cria direitos e obrigações exequíveis. Os requisitos da IFRS 15 se aplicam a todo contrato que tenha sido celebrado com um cliente e que atenda critérios específicos.

Passo 2: Identificar as obrigações de desempenho no contrato – um contrato inclui promessas de transferência de produtos ou serviços a um cliente. Se esses produtos ou serviços forem distintos, as promessas constituem obrigações de desempenho e são contabilizadas separadamente.

Passo 3: Determinar o preço da transação – o preço da transação é o valor da contraprestação em um contrato ao qual uma entidade espera ter direito em troca de transferir produtos ou serviços prometidos a um cliente.

Notas Explicativas

Passo 4: Alocar o preço de transação às obrigações de desempenho no contrato – uma entidade normalmente aloca o preço da transação a cada obrigação de desempenho com base nos preços de venda individuais relativos de cada bem ou serviço distinto prometido no contrato.

Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou à medida que) a entidade satisfizer uma obrigação de desempenho – uma entidade reconhece receitas quando (ou à medida que) satisfaz uma obrigação de desempenho ao transferir um bem ou serviço prometido a um cliente (o que ocorre quando o cliente obtém o controle desse bem ou serviço). O valor da receita reconhecida é o valor alocado à obrigação de desempenho satisfeita.

As controladas da Sociedade têm como principais receitas a receita de pedágio e a receita de construção. A Sociedade realizou uma avaliação nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, e não identificou alterações ou impactos significativos no reconhecimento atual dessas receitas, dado que são reconhecidas mediante a prestação do serviço ao usuário, no caso da receita de pedágio, e conforme incorridas na construção dos ativos intangíveis como cumprimento do contrato de concessão, no caso das receitas de construção. As demais receitas foram compreendidas nesta análise e estão substancialmente de acordo com a norma IFRS 15/CPC 47.

Metodologia de estimativa de impairment

O IFRS 9 introduziu o conceito de Perdas de Crédito Esperadas em oposição às perdas de créditos incorridas na norma atual (IAS 39). Os ativos financeiros sujeitos aos requisitos de redução ao valor recuperável (impairment) são aqueles mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O objetivo dos requisitos de impairment é reconhecer as perdas de créditos esperadas ao longo da vida para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumento significativo de risco de crédito desde o reconhecimento inicial – seja avaliado individualmente ou coletivamente – considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

As controladas da Sociedade possuem concentração em sua carteira de clientes e não possuem histórico de perdas em seus instrumentos financeiros. A Administração efetuou uma análise de risco de crédito da carteira e concluiu que não existem perdas a serem reconhecidas em seus recebíveis.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Caixa e contas bancárias	557	391	21.223	27.537
Aplicações financeiras (*)	161.089	468.489	978.225	671.404
Total	<u>161.646</u>	<u>468.880</u>	<u>999.448</u>	<u>698.941</u>

(*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 97,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (100,13% em 31 de dezembro de 2017), tendo como características aplicações pós-fixadas em títulos públicos federais, Certificado de

Notas Explicativas

depósito Bancário - CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito. Todos os ativos que compõe os fundos de investimento, inclusive as Letras Financeiras do Tesouro ("LFT"), são mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo da Sociedade.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	Consolidado			
	30.06.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Pedágio eletrônico a receber (*)	126.007	-	138.369	-
Cupons de pedágio a receber	5.443	-	2.680	-
Cartões de pedágio a receber	3.522	-	4.908	-
Receitas acessórias a receber	8.782	-	9.029	-
Outras receitas a receber	1.449	235	1.086	236
Total	145.203	235	156.073	236

(*) Conforme nota explicativa nº 26 c.

A Administração da Sociedade e de suas controladas não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perda com recebíveis em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017. O prazo médio de vencimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que apresentam um período maior de recebimento conforme negociação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio das concessionárias.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Estão representadas por:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
IRRF (a)	47.615	44.630	76.918	91.089
CSLL	-	-	3.127	4.315
PIS	265	209	408	367
COFINS	1.221	965	1.499	1.310
Instituto nacional do seguro social (INSS)	233	514	577	1.361
ISSQN	24	-	963	790
Saldo negativo (b)	10.915	11.933	38.860	16.911
Outros	985	975	1.682	1.629
Total	61.258	59.226	124.034	117.772
Total do circulante	50.729	26.931	113.505	70.706
Total do não circulante	10.529	32.295	10.529	47.066
	61.258	59.226	124.034	117.772

(a) Imposto de renda retido na fonte sobre mútuos e debêntures com partes relacionadas, referente ao ano calendário de 2017, que poderá ser compensado nos períodos subsequentes.

(b) Saldo negativo referente ao ano calendário de 2017 e anteriores, passível de compensação com tributos administrados pela receita federal. A variação

Notas Explicativas

refere-se à transferência do saldo de imposto de renda a recuperar de 31 de dezembro de 2017.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Conciliação entre o imposto de renda e contribuição social efetiva e nominal.

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 é como segue:

	Controladora			
	30.06.2018		30.06.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(69.632)	(77.031)	65.943	147.457
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	23.675	26.191	(22.421)	(50.135)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(17.349)	(11.027)	22.917	46.726
Juros sobre o capital próprio	(2.638)	(4.653)	(2.236)	(5.827)
Outras diferenças permanentes	7.965	7.134	2.765	2.381
Variação cambial	(6.835)	(9.275)	2.992	(616)
Instrumento derivativo	7.920	8.717	(2.397)	1.479
Total	12.738	17.087	1.620	(5.992)
Impostos diferidos não constituídos	12.738	17.087	1.620	1.620
Despesa contabilizada	-	-	-	(7.612)
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	-	-	-	(7.612)
Diferido	-	-	-	-
	-	-	-	(7.612)

	Consolidado			
	30.06.2018		30.06.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(94.963)	(92.417)	102.064	218.333
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	32.288	31.422	(34.702)	(74.233)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Juros sobre o capital próprio	215	-	-	-
Outras diferenças permanentes	6.815	6.275	1.996	1.281
Variação cambial	(6.835)	(9.275)	2.992	(616)
Instrumento derivativo	7.920	8.717	(2.397)	1.479
Total	40.403	37.139	(32.111)	(72.089)
Impostos diferidos não constituídos	12.738	17.087	1.620	1.620
Despesa contabilizada	27.665	20.052	(33.731)	(73.709)
Créditos (Despesas) de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(27.099)	(57.337)	(35.659)	(89.517)
Diferido	54.764	77.389	1.928	15.808
	27.665	20.052	(33.731)	(73.709)

Os efeitos de determinados itens na reconciliação mencionada, sobre os quais não houve reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrem de situações fiscais específicas da Controladora que não atendeu às

Notas Explicativas

condições previstas na norma contábil para o respectivo reconhecimento do ativo fiscal diferido.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Estão representados por:

	Imposto de renda e contribuição social diferido ativo		Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
<u>Não circulante</u>				
<u>Diferenças temporárias ativas</u>				
Prejuízo fiscal (a)	1.045.399	799.295	74.381	29.012
Provisão de participação nos lucros	9.223	19.785	1.365	2.894
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios (b)	92.367	92.307	7.809	8.266
Outras provisões	12.270	15.912	781	1.142
Provisão para manutenção de rodovias	342.419	383.650	82.590	78.393
Amortização acumulada de obras futuras	13.559	11.278	215	172
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	11.696	7.977	-	-
Ajuste dos encargos financeiros (credores pela concessão)	7.158	27.061	-	-
Diferido gastos pré operacionais (federais)	9.233	16.302	-	-
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (d)				
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	85.968	85.968	34	34
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	(76.419)	(68.564)	-	-
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	1.552.873	1.390.971	167.175	119.913
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Total	<u>527.977</u>	<u>472.930</u>	<u>56.840</u>	<u>40.770</u>
<u>Diferenças temporárias passivas</u>				
Direito de concessão incorporado (c)	(12.973)	(13.856)	-	-
Outras provisões	(3.478)	(3.835)	(584)	(584)
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (d)				
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(298.262)	(298.262)	(318.245)	(318.245)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	58.984	50.539	61.311	52.552
Base de cálculo diferenças temporárias passivas	(255.729)	(265.414)	(257.518)	(266.277)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Total	<u>(86.948)</u>	<u>(90.241)</u>	<u>(87.556)</u>	<u>(90.534)</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>441.029</u>	<u>382.689</u>	<u>(30.716)</u>	<u>(49.764)</u>

(a) Refere-se a prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, cuja possibilidade de compensação dos créditos tributários está suportada por projeções de resultados tributáveis futuros das concessionárias Autovias, Planalto Sul, Fluminense, Fernão Dias, Régis Bittencourt, Litoral Sul, Latina Manutenção e ViaPaulista.

(b) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.

(c) Crédito decorrente da amortização do direito de concessão incorporado, registrado até a data-base da cisão da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., ocorrida em junho de 2006, e, até então, controlado na

Notas Explicativas

“parte B” do seu Livro de apuração do Lucro Real – LALUR desta empresa. Com a incorporação da participação da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.

- (d) Em 31 de dezembro de 2014 a Administração da Sociedade decidiu pela adoção antecipada da Lei nº 12.973/14 conforme previsto, para o exercício de 2014 para as controladas Autovias e Centrovias. As demais controladas fizeram a adoção quando da entrada da Lei em vigor em 1º de janeiro de 2015. Dessa forma, as controladas da Sociedade congelaram os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis e passaram a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referente a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

A Sociedade possui créditos fiscais, mas que não estão sendo constituídos devido a mesma ser uma holding e não gerar resultado tributável.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade e de suas controladas traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração, portanto são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças. A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar-se em:

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>
2018	50.981	-
2019	44.745	4.094
2020	39.744	9.184
2021	33.573	8.891
2022	40.148	8.891
Após 2022	318.786	25.780
	<u>527.977</u>	<u>56.840</u>

9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade e suas controladas mantêm aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. A seguir consta breve descrição dessas obrigações:

BNDES

As concessionárias federais devem depositar em conta pagamento de instituição financeira parte das suas receitas operacionais (entre 35% e 71% da arrecadação das praças de pedágio).

Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

Notas Explicativas

As controladas federais devem manter depositadas em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato de financiamento. Este valor é sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais. No período findo em 30 de junho de 2018, os recursos depositados estão aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira e essas aplicações foram remuneradas em média a 97,4% da variação do CDI (97,88% em 31 de dezembro de 2017).

Os valores dessas aplicações são como segue:

	Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017
	Não circulante	Não circulante
Debêntures	408	4.058
BNDES	113.692	99.366
	<u>114.100</u>	<u>103.424</u>

Notas Explicativas

10. INVESTIMENTOS

Os saldos dos investimentos em controladas são representados como segue:

30.06.2018							
	Ações ordinárias	Participação capital (%)	Patrimônio líquido	Ativo total	Passivo total	Receita líquida	Lucro / (Prejuízo)
Autovias	125.040.451	100%	131.383	263.221	131.838	188.517	4.126
Centrovias	101.483.834	100%	152.717	293.089	140.372	191.391	75.774
Intervias	4.763.110	51%	198.180	1.511.560	1.313.380	253.688	51.665
Vianorte	1.132.038	100%	142.194	175.188	32.994	121.490	30.032
ViaPaulista	1.338.852.754	100%	1.146.437	1.816.901	670.464	88.493	(21.281)
Planalto Sul	1.539.096.796	100%	798.329	1.330.906	532.577	108.386	(33.385)
Fluminense	625.841.370	100%	815.018	2.017.246	1.202.228	129.195	(45.226)
Fernão Dias	1.980.952.409	100%	1.077.687	1.975.615	897.928	218.256	(29.197)
Régis Bittencourt	657.300.291	100%	1.523.609	2.927.925	1.404.316	262.360	(39.036)
Litoral Sul	1.213.269.209	100%	1.176.664	2.770.085	1.593.421	267.797	(19.815)
Latina Manutenção	22.548.344	100%	55.294	85.058	29.764	52.370	(5.295)
Arteris Participações	1.158	100%	103.154	106.350	3.196	-	24.522

30.06.2017							
	Ações ordinárias	Participação capital (%)	Patrimônio líquido	Ativo total	Passivo total	Receita líquida	Lucro / (Prejuízo)
Autovias	125.040.451	100%	172.093	507.911	335.818	201.510	37.867
Centrovias	101.483.834	100%	155.119	444.785	289.666	184.975	47.932
Intervias	4.352.285	51%	210.252	1.207.029	996.777	219.975	72.215
Vianorte	1.132.038	100%	165.182	276.978	111.796	156.072	39.787
Planalto Sul	1.247.976.897	100%	694.559	1.262.729	568.170	171.853	(23.823)
Fluminense	510.432.565	100%	760.586	1.951.940	1.191.354	255.890	(17.402)
Fernão Dias	1.651.387.796	100%	960.835	1.897.685	936.850	227.202	(21.003)
Régis Bittencourt	494.469.951	100%	1.172.678	2.767.044	1.594.366	409.675	11.331
Litoral Sul	979.385.821	100%	893.772	2.469.236	1.575.464	390.469	(17.653)
Latina Manutenção	7.648.344	100%	58.009	103.523	45.514	145.551	9.385
Arteris Participações	1.000	100%	105.263	105.743	480	-	34.177

A movimentação dos saldos de investimentos na Controladora no período findo em 30 de junho de 2018 e de 2017 é como segue:

	Controladora				
	Saldo em 31.12.2017	Aporte de capital	Juros sobre capital próprio/dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em 30.06.2018
Autovias	207.593	-	(80.336)	4.126	131.383
Centrovias	186.928	-	(109.985)	75.774	152.717
Intervias	134.755	-	(60.032)	26.349	101.072
Vianorte	172.882	-	(60.720)	30.032	142.194
ViaPaulista	1.083.018	84.700	-	(21.281)	1.146.437
Planalto Sul	754.714	77.000	-	(33.385)	798.329
Fluminense	829.244	31.000	-	(45.226)	815.018
Fernão Dias	1.015.884	91.000	-	(29.197)	1.077.687
Régis Bittencourt	1.531.645	31.000	-	(39.036)	1.523.609
Litoral Sul	1.112.479	84.000	-	(19.815)	1.176.664
Latina Manutenção	45.689	14.900	-	(5.295)	55.294
Arteris Participações	132.445	-	(53.813)	24.522	103.154
Outros investimentos	19	-	-	-	19
Total	7.207.295	413.600	(364.886)	(32.432)	7.223.577

Notas Explicativas

	Controladora				Saldo em 30.06.2017
	Saldo em 31.12.2016	Aporte de capital	Juros sobre capital próprio/dividendos	Equivalência patrimonial	
Autovias	196.640	-	(62.414)	37.867	172.093
Centrovias	177.936	-	(70.749)	47.932	155.119
Intervias	85.192	-	(14.791)	36.830	107.231
Vianorte	145.649	-	(20.254)	39.787	165.182
Planalto Sul	338.166	380.216	-	(23.823)	694.559
Fluminense	610.488	167.500	-	(17.402)	760.586
Fernão Dias	521.453	460.385	-	(21.003)	960.835
Régis Bittencourt	933.347	228.000	-	11.331	1.172.678
Litoral Sul	690.425	221.000	-	(17.653)	893.772
Latina Manutenção	53.624	-	(5.000)	9.385	58.009
Arteris Participações	83.336	-	(12.250)	34.177	105.263
Outros investimentos	19	-	-	-	19
Total	3.836.275	1.457.101	(185.458)	137.428	5.245.346

Notas Explicativas**12. INTANGÍVEL**

A movimentação é como segue:

	Controladora		
	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>			
Saldo em 31.12.2017	43.415	15.668	59.083
Adições	1.660	4.955	6.615
Transferências/Reclassificações	590	(590)	-
Alienações/baixas	(35)	-	(35)
Saldo em 30.06.2018	<u>45.630</u>	<u>20.033</u>	<u>65.663</u>
<u>Amortização acumulada</u>			
Saldo em 31.12.2017	(11.760)	-	(11.760)
Amortizações	(4.320)	-	(4.320)
Alienações/baixas	35	-	35
Saldo em 30.06.2018	<u>(16.045)</u>	<u>-</u>	<u>(16.045)</u>
<u>Intangível líquido</u>			
Saldo em 31.12.2017	31.655	15.668	47.323
Saldo em 30.06.2018	29.585	20.033	49.618
Taxas de amortização - a.a.	20%		
	Controladora		
	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>			
Saldo em 31.12.2016	23.249	14.063	37.312
Adições	-	10.964	10.964
Transferências/Reclassificações	11.098	(11.098)	-
Saldo em 30.06.2017	<u>34.347</u>	<u>13.929</u>	<u>48.276</u>
<u>Amortização acumulada</u>			
Saldo em 31.12.2016	(5.757)	-	(5.757)
Amortizações	(2.420)	-	(2.420)
Saldo em 30.06.2017	<u>(8.177)</u>	<u>-</u>	<u>(8.177)</u>
<u>Intangível líquido</u>			
Saldo em 31.12.2016	17.492	14.063	31.555
Saldo em 30.06.2017	26.170	13.929	40.099
Taxas de amortização - a.a.	20%		

Notas Explicativas

	Consolidado						Total
	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Direito de exploração (d)	Software	Intangível em andamento (e)	
<u>Custo do intangível</u>							
Saldo em 31.12.2017	13.021.614	1.853.513	130.144	12.941	75.812	1.735.633	13.924
Adições	229.059	-	-	-	4.375	329.791	3.238
Transferências/reclassificações	394.054	-	-	-	699	(392.647)	(3.122)
Alienações/baixas	(20.262)	-	-	-	(3.539)	(248)	(15)
Saldo em 30.06.2018	13.624.465	1.853.513	130.144	12.941	77.347	1.672.529	14.025
<u>Amortização acumulada</u>							
Saldo em 31.12.2017	(3.729.904)	(333.302)	(106.538)	(9.329)	(34.202)	-	-
Amortizações	(462.817)	(6.866)	(3.428)	(209)	(5.776)	-	-
Transferências/reclassificações	162	-	-	-	-	-	-
Alienações/baixas	15.502	-	-	-	3.549	-	-
Saldo em 30.06.2018	(4.177.057)	(340.168)	(109.966)	(9.538)	(36.429)	-	-
<u>Intangível líquido</u>							
Saldo em 31.12.2017	9.291.710	1.520.211	23.606	3.612	41.610	1.735.633	13.924
Saldo em 30.06.2018	9.447.408	1.513.345	20.178	3.403	40.918	1.672.529	14.025
Taxas de amortização - a.a.	5%	1%	1%	0%	10%		
<u>Custo do intangível</u>							
Saldo em 31.12.2016	10.240.275	351.939	130.144	12.941	52.416	2.527.640	4.900
Adições	355.420	-	-	-	1.919	651.162	35.216
Transferências/reclassificações	534.264	-	-	-	11.098	(521.014)	(24.382)
Alienações/baixas	(2.103)	-	-	-	-	(919)	(6)
Saldo em 30.06.2017	11.127.856	351.939	130.144	12.941	65.433	2.656.869	15.728
<u>Amortização acumulada</u>							
Saldo em 31.12.2016	(3.014.006)	(307.136)	(95.050)	(8.251)	(24.705)	-	-
Amortizações	(338.176)	(9.223)	(5.742)	(560)	(4.099)	-	-
Alienações/baixas	72	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30.06.2017	(3.352.110)	(316.359)	(100.792)	(8.811)	(28.804)	-	-
<u>Intangível líquido</u>							
Saldo em 31.12.2016	7.226.269	44.803	35.094	4.690	27.711	2.527.640	4.900
Saldo em 30.06.2017	7.775.747	35.581	29.352	4.130	36.629	2.656.869	15.728
Taxas de amortização - a.a.	9%	4%	8%	3%	14%		

Notas Explicativas

No período findo em 30 de junho de 2018, a Sociedade capitalizou o montante de R\$40.188 (R\$96.634 em 30 de junho de 2017) referente aos custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização, em relação ao valor dos principais das dívidas, em 2018 foi de 2,64% e 5,05% em 2017.

A Administração preparou as projeções de fluxo de caixa descontado para cada uma das concessionárias do grupo e concluiu que não há necessidade de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2017. A Administração vem acompanhando estas projeções com o realizado em 2018 e concluiu que não possui qualquer indicativo que pudesse requerer uma nova avaliação nesse trimestre.

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o prazo final de cada concessão.
- (b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 17. O saldo adicionado em 2017 de R\$1.501.574, refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente da ViaPaulista.
- (c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em junho de 2006, da OHL Participações, antiga controladora da Autovias e Centrovias. Esse valor está sendo amortizado linearmente até o final do período da concessão
- (d) Refere-se a valor assumido pela Latina Manutenção para exploração de granito e gnaiss e a serem utilizados em obras de infraestrutura de sociedades pertencentes ao Grupo Arteris e instalação e guarda de equipamentos para a realização das obras.
- (e) Refere-se a obras e serviços em andamento nas rodovias, tendo como principais a duplicação da BR101/RJ, o contorno de Florianópolis, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outras obras.

Notas Explicativas**13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Os saldos de empréstimos e financiamentos da Controladora estão representados por:

	Controladora	
	30.06.2018	31.12.2017
	Circulante	Circulante
<u>Moeda local</u>		
Capital de giro (e)	-	79.893
	-	79.893
<u>Moeda estrangeira</u>		
Capital de giro (c)	194.443	166.999
	194.443	166.999
	194.443	246.892
Custo de transação	(185)	(184)
	194.258	246.708

Os saldos de empréstimos e financiamentos do consolidado estão representados por:

	Consolidado			
	30.06.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<u>Moeda local</u>				
Capital de giro (e)	-	-	79.893	-
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	319.709	2.844.430	308.738	2.643.201
Financiamento de equipamentos - (FINAME) (b)	234	-	235	117
Risco sacado (d)	11.993	-	20.151	-
	331.936	2.844.430	409.017	2.643.318
<u>Moeda estrangeira</u>				
Capital de giro (c)	194.443	-	166.999	-
	194.443	-	166.999	-
	526.379	2.844.430	576.016	2.643.318
Custo de transação	(3.317)	(29.120)	(2.219)	(17.996)
	523.062	2.815.310	573.797	2.625.322

Notas Explicativas

Consolidado								
Referência	Sociedade	Moeda	Modalidade	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Garantia	30.06.2018	31.12.2017
(e)	Arteris	Real	Capital de giro	CDI + 1,8%	jan/18	Sem garantia	-	79.893
(c)	Arteris	US\$	Capital de giro	Var Cambial + 2,34%	ago/18	Sem garantia	194.443	166.999
			Subtotal				194.443	246.892
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+2,58% a.a.	dez/25	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	240.875	252.986
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+2,62% a.a.	mar/27	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	43.971	44.675
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	IPCA+8,99% a.a.	jan/27	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	24.182	27.626
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP	mar/27	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	339	345
(a)	Fluminense	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+2,45%a.a.	dez/24	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	278.705	293.716
(a)	Fluminense	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+2,45%a.a.	nov/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	337.283	349.858
(a)	Fernão Dias	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+3,05%	mar/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	471.697	509.064
(a)	Fernão Dias	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+3,25%	dez/29	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	141.974	129.907
(a)	Régis Bittencourt	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP + 3,54% e 3,74% a.a.	dez/29	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	1.084.851	778.050
(a)	Litoral Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+2,32%a.a.	jun/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	536.725	562.016
(a)	Litoral Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP	jun/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	3.537	3.696
			Subtotal				3.164.139	2.951.939
(b)	Fernão Dias	Real	Financiamento de equipamentos	6% a.a.	jun/19	Próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias	234	352
			Subtotal				234	352
(d)	Planalto Sul	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionista	1.679	3.711
(d)	Fluminense	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionista	1	954
(d)	Régis Bittencourt	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionista	5.823	11.220
(d)	Litoral Sul	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionistas	4.490	4.266
			Subtotal				11.993	20.151
			Total Geral				3.370.809	3.219.334
			Circulante				526.379	576.016
			Não circulante				2.844.430	2.643.318

Notas Explicativas

- (a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.
- (b) Financiamento de equipamentos, tendo como garantia o próprio bem e/ou aval dos acionistas.
- (c) Contrato de empréstimo em moeda estrangeira na modalidade 4131 no valor de US\$50.000, celebrado junto ao The Bank of Nova Scotia. Para proteção da exposição da variação cambial, a Sociedade contratou também, nas respectivas datas de contratação do empréstimo contratado Swap, junto ao Scotia Bank do Brasil de forma a converter a variação cambial acrescida do spread pré-fixado de 2,34% ao ano para CDI+1,6% ao ano. Os recursos obtidos serão destinados à execução do plano de investimentos do grupo.
- (d) Em 30 de junho de 2018, o saldo de R\$11.993 (20.151 em 31 de dezembro de 2017) refere-se ao contrato firmado com o Banco Santander S.A para estruturar, com seus principais fornecedores, a operação denominada "risco sacado". Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos emitidos contra a Sociedade e suas controladas para a instituição financeira que, por sua vez, passará a ser credora da operação. Esse contrato possui limite de R\$48.000 e taxa média de 1,33% ao mês.
- (e) 3ª emissão de Notas Promissórias da Arteris no valor de R\$75.000, integralmente quitada em janeiro de 2018.

Em 30 de junho de 2018, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos do consolidado apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2019	164.576
2020	367.866
2021	412.656
2022	449.368
A partir de 2022	<u>1.449.964</u>
	<u><u>2.844.430</u></u>

Os contratos de financiamento dos investimentos de longo prazo com o BNDES possuem cláusulas que, se descumpridas, podem implicar vencimento antecipado, especificamente o item "h" das cláusulas restritivas do contrato firmado prevê que:

As concessionárias federais não devem realizar distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório, pagamento de juros sobre o capital próprio, pagamento de juros dos mútuos, ou amortização de principal desses mútuos quando o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD for inferior a 1,3, o qual será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

Notas Explicativas

$$\text{ICSD} = \left(\frac{\text{Geração de Caixa da Atividade}}{\text{Serviço da Dívida}} \right)$$

Onde:

Geração de Caixa da Atividade	Serviço da Dívida	EBITDA
(+) EBITDA	(+) Amortização de principal	(+) Lucro líquido
(-) Imposto de renda	(+) Pagamentos de juros	(+) Despesa/receita financeira líquida
(-) Contribuição social		(+) Depreciações e amortizações
		(+) Provisão para imposto de renda e contribuição social
		(+) Outras despesas/receitas líquidas não operacionais

Em 30 de junho de 2018 as concessionárias federais Autopista Fluminense e a Autopista Planalto Sul, apresentam índice de Cobertura do Serviço da dívida – ICSD abaixo de 1,3, entretanto estas concessionárias não realizaram nenhuma ação que descumprisse esta cláusula restritiva.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações financeiras trimestrais. O valor justo dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

A Sociedade classificou os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos como fluxo de caixa de financiamento na Controladora, pois esses empréstimos foram captados e repassados através de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro e financiamentos de suas subsidiárias federais.

14. DEBÊNTURES

Estão representados por:

	Controladora			
	30.06.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	28.978	1.619.732	21.648	1.616.755
Custo de transação	(1.812)	(9.679)	(1.663)	(9.852)
Total	27.166	1.610.053	19.985	1.606.903

	Consolidado			
	30.06.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	205.369	3.276.808	497.542	2.410.068
Custo de transação	(5.459)	(14.583)	(3.966)	(11.889)
Total	199.910	3.262.225	493.576	2.398.179

Notas Explicativas

Consolidado						
Sociedade	Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	30.06.2018	31.12.2017
Arteris	5ª emissão - série 1	1.454.224	CDI + 1,60% a.a.	out/22	1.477.763	1.474.585
Arteris	5ª emissão - série 3	161.540	IPCA + 5,09% a.a.	out/24	170.947	163.818
					1.648.710	1.638.403
Autovias	4ª emissão - Série única	10.000	CDI+1,40%a.a.	set/18	50.211	100.416
					50.211	100.416
Centrovias	2ª emissão	40.000	CDI+0,99%a.a.	jun/18	-	57.384
Centrovias	3ª emissão	10.000	CDI+1,25%a.a.	mar/19	50.207	100.409
					50.207	157.793
Intervias	3º emissão	60.000	CDI+1,09%a.a.	set/18 (*)	-	208.501
Intervias	4ª emissão - 1ª série	15.000	CDI+1,10%a.a.	out/19	101.520	101.678
Intervias	4ª emissão - 2ª série	22.500	IPCA+5,96%a.a.	out/19	292.912	279.564
Intervias	5ª Emissao - 4ª série	126.010	IPCA+6,76%a.a.	mai/25	126.802	-
Intervias	5ª Emissao - 1ª Serie	200.000	CDI+0,47%a.a.	mai/20	200.742	-
Intervias	5ª Emissao - 2ª Serie	191.177	CDI+0,90%a.a.	mai/23	191.932	-
Intervias	5ª Emissao - 3ª Serie	282.813	CDI+1,35%a.a.	mai/25	283.998	-
					1.197.906	589.743
ViaPaulista	1ª emissão - 1ª série	20.000	CDI+2,10%a.a.	out/19	203.710	203.991
ViaPaulista	1ª emissão - 2ª série	10.000	CDI+2,10%a.a.	out/19	100.692	-
					304.402	203.991
Planalto Sul	2ª Emissão - Série Única	100.000	IPCA + 8,17% a.a.	dez/25	153.699	144.558
					153.699	144.558
Fernão Dias	4ª emissão - Série única	65.000	IPCA+7,53%a.a.	set/26	77.042	72.706
					77.042	72.706
				Total	3.482.177	2.907.610
				Circulante	205.369	497.542
				Não Circulante	3.276.808	2.410.068

(*) Em junho de 2018, a sociedade resgatou antecipadamente as debêntures de 3º emissão.

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxo de caixa de financiamento na Controladora, pois essas debêntures foram captadas e repassadas por meio de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro de suas subsidiárias federais.

Em 30 de junho de 2018, as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das emissões apresentavam a seguinte composição:

Controladora	
Ano de vencimento	
2021	727.112
2022	727.112
A partir de 2022	165.508
	<u>1.619.732</u>

Notas Explicativas

<u>Consolidado</u>	
<u>Ano de vencimento</u>	
2019	364.588
2020	569.027
2021	796.718
2022	897.249
A partir de 2023	<u>649.226</u>
	<u><u>3.276.808</u></u>

O valor justo das debêntures registradas nos passivos circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

As debêntures de emissões da Sociedade, das concessionárias estaduais e federais contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme estipulados nas cláusulas de vencimento antecipado constantes nas escrituras de emissão de cada uma das emissões, arquivadas na CVM. Em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, a Sociedade e suas controladas, não apresentam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

As debêntures da 2ª emissão da Centrovias e da 3ª, 4ª e 5ª emissões da Intervias, não possuem garantias.

As debêntures da 1ª e 3ª séries da 5ª emissão da Sociedade são garantidas por:

1. Alienação fiduciária de 100% das ações de emissão da Arteris Participações.
2. Cessão fiduciária de 100% do fluxo de dividendos da Intervias.

As debêntures da 4ª emissão – série única da Autovias e da 3ª emissão – série única da Centrovias são garantidas por:

1. Fiança integral e solidária da Arteris S.A..

As debêntures da 4ª emissão da Fernão Dias e da 2ª emissão da Planalto Sul são garantidas por:

1. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da emissora.
2. Penhor de 100% das ações de titularidade da emissora.
3. Cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.

As debêntures da 1ª e 2ª séries da 1ª emissão – série única da ViaPaulista são garantidas por:

1. Fiança integral e solidária da Arteris S.A.
2. Alienação Fiduciária de 100% das ações de emissão da emissora.

Notas Explicativas

3. Cessão Fiduciária de 100% dos direitos creditórios e emergentes da concessão.

15. PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas são relativas a despesas administrativas, mútuos e debêntures privadas para capital de giro e execução do plano de investimentos do grupo.

Os saldos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e as transações realizadas em 30 de junho de 2018 e de 2017, com partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

<u>Ativo circulante</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Controladas</u>				
Contas a receber:				
Autovias S.A. (a)	1.348	1.450	-	-
Centrovias S.A. (a)	1.183	1.341	-	-
Intervias S.A. (a)	1.268	1.445	-	-
Vianorte S.A. (a)	1	1.190	-	-
Planalto Sul S.A. (a)	716	439	-	-
Fluminense S.A. (a)	886	669	-	-
Fernão Dias S.A. (a)	1.699	963	-	-
Régis Bittencourt S.A. (a)	1.609	1.093	-	-
Litoral Sul S.A. (a)	1.323	938	-	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	3.618	2.212	-	-
Arteris Participações (a)	619	834	-	-
ViaPaulista S.A. (a - i)	14.213	9.630	-	-
Juros sobre capital próprio:				
Autovias S.A. (d)	-	11.443	-	-
Centrovias S.A. (d)	5.175	3.956	-	-
Intervias S.A. (d)	3.917	4.359	-	-
Vianorte S.A. (d)	-	8.666	-	-
Arteris Participações (d)	2.006	-	-	-
Dividendos a receber:				
Autovias S.A. (d)	14.260	8.563	-	-
Centrovias S.A. (d)	35.529	-	-	-
Intervias S.A. (d)	5.097	3	-	-
Vianorte S.A. (d)	16.888	-	-	-
Régis Bittencourt S.A. (d)	3.052	3.052	-	-
Debêntures:				
Fluminense S.A. (e)	101.620	-	-	-
Régis Bittencourt S.A. (f)	40.540	-	-	-
Litoral Sul S.A. (g)	214.258	41.049	-	-
<u>Outras partes relacionadas:</u>				
Contas a receber:				
PDC Participações S.A.	-	6	-	6
Abertis Infraestrutura Finance BV	248	209	248	209
Total	471.073	103.510	248	215

Notas Explicativas

<u>Ativo não circulante</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Controladas</u>				
Empréstimos:				
Fluminense S.A. (b)	261.849	253.554	-	-
Régis Bittencourt S.A. (b)	-	23.426	-	-
Litoral Sul S.A. (b)	566.663	548.608	-	-
Debêntures:				
Fluminense S.A. (e)	81.966	158.962	-	-
Régis Bittencourt S.A. (f)	100.440	338.743	-	-
Litoral Sul S.A. (g)	110.821	231.822	-	-
Total	<u>1.121.739</u>	<u>1.555.115</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<u>Passivo circulante</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Controladas</u>				
Empréstimos:				
Autovias S.A. (c)	88.046	172.507	-	-
Vianorte S.A. (c)	-	136.525	-	-
Debêntures:				
Intervias S.A. (h)	316.730	-	-	-
<u>Controladas</u>				
Contas a pagar:				
Autovias S.A. (a)	-	47	-	-
Centrovias S.A. (a)	-	50	-	-
Intervias S.A. (a)	-	54	-	-
Vianorte S.A. (a)	-	45	-	-
Planalto Sul S.A. (a)	-	16	-	-
Fluminense S.A. (a)	-	25	-	-
Fernão dias S.A. (a)	-	37	-	-
Régis Bittencourt S.A. (a)	-	43	-	-
Litoral Sul S.A. (a)	2	36	-	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	-	41	-	-
<u>Controladores</u>				
Contas a pagar:				
Abertis Infraestrutura	94	-	-	-
Dividendos propostos:				
Participes em Brasil S.L. Unipersonal	-	18.697	-	-
Participes em Brasil II, S L	-	23.043	-	-
Brookfield Aylesbury S.A.R.L	-	9.981	-	-
PDC Participações S.A.	-	4.657	-	-
Total	<u>404.872</u>	<u>309.426</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

<u>Passivo não circulante</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Controladas</u>				
Empréstimos:				
Centrovias S.A. (c)	141.037	236.725	-	-
Vianorte S.A. (c)	141.215	-	-	-
Debêntures:				
Intervias S.A. (h)	-	332.924	-	-
Total	<u>282.252</u>	<u>569.649</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Receitas (despesas) financeiras líquidas	<u>Controladora</u>	
	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
<u>Controladores</u>		
Abertis Infraestructura	-	(6.510)
Brookfield Aylesbry	-	(8.450)
<u>Controladas</u>		
Autovias S.A.	(5.376)	(10.671)
Centrovias S.A.	(8.603)	(15.913)
Intervias S.A.	(14.025)	(36.866)
Vianorte S.A.	(5.518)	(9.221)
	<u>(33.522)</u>	<u>(72.671)</u>
Planalto Sul S.A.	-	11.258
Fluminense S.A.	16.376	24.199
Fernão Dias S.A.	-	16.406
Régis Bittencourt S.A.	12.662	33.052
Litoral Sul S.A.	32.663	48.182
	<u>61.701</u>	<u>133.097</u>

- (a) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. A Arteris adota um critério de rateio de custos da "Holding", baseando-se na receita das empresas do Grupo Arteris, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias.
- (b) Contratos de mútuo ativo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,7% ao ano com vencimentos de juros e principal a partir de dezembro de 2019.
- (c) Contratos de mútuo passivo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,8% ao ano com vencimentos de juros e principal, em dezembro de 2019 para a Vianorte, novembro de 2018 para Autovias e dezembro de 2019 para Centrovias e Intervias.
- (d) Refere-se a dividendos e juros sobre capital próprio a receber.
- (e) Refere-se a instrumento particular de escritura de 2ª, 3ª e 4ª emissão de debêntures simples, de série única, não conversível em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Fluminense e Arteris, cuja destinação de

Notas Explicativas

recursos será para a execução do plano de investimentos da Fluminense. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para 10 de abril 2019, 03 de julho de 2019 e 19 de outubro de 2019.

- (f) Refere-se a instrumentos particulares de escritura de 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª emissões de debêntures, de séries únicas, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrados entre a Régis Bittencourt e Arteris, cuja destinação de recursos será para execução do plano de investimentos da Régis Bittencourt. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros da 2ª emissão em 27 de abril de 2019, da 3ª emissão em 25 de julho de 2019, da 4ª emissão em 19 de agosto de 2019, da 5ª emissão em 18 de setembro de 2019 e da 6ª emissão em 19 de outubro de 2019.
- (g) Refere-se a instrumentos particulares de escritura de 2ª, 3ª, 4ª e 5ª emissões de debêntures, de séries únicas, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Litoral Sul e Arteris, cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Litoral Sul. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,4% para 2ª emissão e 1,5% ao ano para as demais, com vencimento do principal e juros em 31 de março de 2019 para 2ª emissão, 28 de abril de 2019 para 3ª emissão, 3 de julho de 2019 para 4ª emissão e 19 de agosto de 2019 para 5ª emissão.
- (h) Refere-se a instrumento particular de escrita de 4ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Intervias e Arteris, cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos de outras concessões do Grupo Arteris. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 2,0% ao ano, com vencimento do principal e juros da 4ª emissão em 25 de junho de 2019.
- (i) Refere-se a despesas iniciais da concessionária pagas pela Controladora que serão reembolsadas no segundo semestre de 2018.

Além das operações anteriormente mencionadas, a Latina Manutenção realizou em 30 de junho de 2018 obras nas rodovias, registradas no intangível das concessionárias, que no consolidado representam o valor de R\$28.519 (R\$113.288 em 30 de junho de 2017).

No decorrer do trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2018, a Sociedade reconheceu o montante de R\$1.294 e R\$1.538 (R\$1.434 e R\$2.800 em 30 de junho de 2017) na Controladora, já descontado o rateio de despesas efetuado pela Arteris, e de R\$7.412 e R\$11.766 (R\$4.979 e R\$11.213 em 30 de junho de 2017) no Consolidado, a título de remuneração de seus administradores incluídos os encargos. Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e as suas controladas, tampouco possuem benefícios indiretos.

A remuneração dos administradores foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo a remuneração global anual sem encargos em até R\$18.650 para a Controladora e R\$35.650 para o Consolidado.

Notas Explicativas

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade e suas controladas com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade e suas controladas concedem a seus empregados a participação no lucro e resultado anual. O cálculo dessa participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme a mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o Programa de Participação nos Resultados "PPR" registrados em 30 de junho de 2018, na rubrica "Obrigações sociais" são de R\$4.889 na Controladora (R\$12.746 em 31 de dezembro de 2017) e R\$15.477 no consolidado (R\$35.425 em 31 de dezembro de 2017).

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade e suas controladas provêm a seus empregados benefícios de assistência médica, assistência odontológica e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

17. CREDORES PELA CONCESSÃO

Referem-se aos valores dos ônus das concessões obtidas pelas controladas Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte, devidos ao DER/SP pela outorga das concessões estaduais, ajustados a valor presente. Para a controlada ViaPaulista, refere-se ao valor do ônus da concessão, devido a ARTESP pela outorga da concessão, ajustado a valor presente.

Os valores dos ônus das concessões serão liquidados em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em setembro de 1998 pela Autovias, em junho de 1998 pela Centrovias, em fevereiro de 2000 pela Intervias e em março de 1998 pela Vianorte. Os montantes são reajustados pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

O valor do ônus da controlada ViaPaulista será liquidado em duas parcelas, sendo que a primeira foi paga na data da assinatura do contrato, em conjunto com o ágio ofertado corrigido, e a segunda parcela da outorga fixa a ser liquidada na

Notas Explicativas

data da assinatura do Termo de Transferência do Sistema Remanescente, será corrigida desde a data base do contrato em outubro de 2017.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

Circulante		Consolidado			
		Valor presente		Valor real em (*)	
		30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Autovias	Direito de outorga	1.587	6.025	1.596	6.136
	Parcela variável (a)	466	496	466	496
Centrovias	Direito de outorga	-	5.657	-	5.727
	Parcela variável (a)	490	534	490	534
Intervias	Direito de outorga	8.848	8.362	9.084	8.586
	Parcela variável (a)/(b)	678	682	678	682
Vianorte	Direito de outorga	-	9.237	-	9.293
	Parcela variável (a)	-	467	-	467
ViaPaulista	Direito de outorga	237.525	226.177	243.615	239.372
	Parcela variável (a)	-	-	-	-
Total		<u>249.594</u>	<u>257.637</u>	<u>255.929</u>	<u>271.293</u>

Não circulante		Consolidado			
		Valor presente		Valor real em (*)	
		30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Intervias	Direito de outorga	4.965	8.645	5.299	9.338
Total		<u>4.965</u>	<u>8.645</u>	<u>5.299</u>	<u>9.338</u>

(*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o conselho diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas das concessionárias).

(b) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta mensal de pedágio e 25% das receitas mensais acessórias efetivamente obtidas, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

A quantidade de parcelas a partir de 30 de junho de 2018 está assim representada:

	Parcelas		
	Circulante	Não circulante	Total
Autovias	2	-	2
Intervias	12	7	19
ViaPaulista	1	-	1

Os valores pagos pelas controladas da Sociedade no decorrer do trimestre findo em 30 de junho de 2018 e de 2017 ao Poder Concedente estão assim representados:

Notas Explicativas

	30.06.2018		
	Outorga		
	Fixa	Variável	Valor pago
Autovias	4.593	2.799	7.392
Centrovias	5.727	2.942	8.669
Intervias	4.276	3.957	8.233
Vianorte	9.293	2.427	11.720
Total	23.889	12.125	36.014

	30.06.2017		
	Outorga		
	Fixa	Variável	Valor pago
Autovias	4.522	2.707	7.229
Centrovias	6.766	2.865	9.631
Intervias	4.210	3.968	8.178
Vianorte	27.448	2.519	29.967
Total	42.946	12.059	55.005

Em 30 de junho de 2018, as parcelas relativas ao valor real classificadas no passivo não circulante apresentavam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>		
2020		4.234
2021		731
		<u>4.965</u>

18. PROVISÕES**Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios**

A Sociedade e suas controladas têm reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, à ações cíveis em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas, fiscais e regulatórios.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade e de suas controladas.

A movimentação dos saldos individuais e consolidados dos riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios durante o período findo em 30 de junho de 2018 é conforme segue:

	Controladora					30.06.2018
	31.12.2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	
Trabalhistas	2	70	-	(72)	-	-
Fiscal	180	1	(1)	-	3	183
Total	182	71	(1)	(72)	3	183

Notas Explicativas

	Controladora					30.06.2017
	31.12.2016	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	
Trabalhistas	231	1	-	(232)	-	-
Fiscal	177	3	-	-	-	180
Total	408	4	-	(232)	-	180

	Consolidado					30.06.2018
	31.12.2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	
Cíveis	38.651	11.914	(6.438)	(6.929)	-	37.198
Trabalhistas	15.574	7.332	(3.173)	(4.213)	-	15.520
Regulatório	46.595	6.799	-	(7.695)	1.958	47.657
Fiscal	180	46	(1)	-	3	228
Total	101.000	26.091	(9.612)	(18.837)	1.961	100.603

	Consolidado					30.06.2017
	31.12.2016	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	
Cíveis	22.647	8.790	(2.559)	(5.312)	-	23.566
Trabalhistas	12.018	6.792	(2.415)	(3.840)	-	12.555
Regulatório	38.231	3.065	(335)	(91)	-	40.870
Fiscal	177	3	-	-	-	180
Total	73.073	18.650	(5.309)	(9.243)	-	77.171

As concessionárias são parte em processos regulatórios administrativos e judiciais movidos pela ANTT e ARTESP. Periodicamente as concessionárias realizam revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes. Em 30 de junho de 2018 a Sociedade provisionou processos cuja probabilidade de perda foi classificada como provável por seus assessores jurídicos totalizando R\$47.657 (R\$46.595 em 31 de dezembro de 2017). Existem ainda outros processos com a ANTT e ARTESP cuja probabilidade de perda é possível de acordo com os assessores jurídicos da Sociedade e que totalizam R\$ 47.879 (R\$41.236 em 31 de dezembro de 2017).

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas são parte em processos cíveis, trabalhistas e fiscais, ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível de perda por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$48.639 em 30 de junho de 2018 (R\$41.992 em 31 de dezembro de 2017).

Em 30 de junho de 2018 os depósitos judiciais de R\$6.327 e R\$91.700, na Controladora e no consolidado, respectivamente, (R\$6.279 e R\$93.779, respectivamente, em 31 de dezembro de 2017), classificados no ativo não circulante, referem-se a discussões judiciais em que não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto, exceto no consolidado onde o montante de R\$6.116 está relacionado a processos cujo prognóstico de perda é provável e as provisões foram registradas pelas Sociedades.

O saldo de R\$91.700 de depósitos judiciais no consolidado é composto da seguinte forma: R\$66.821 referentes a indenizações para desapropriações de obras nas concessionárias federais, R\$7.819 referente a processos cíveis, R\$6.896 referentes a ações trabalhistas e R\$10.164 referente a depósitos, de naturezas diversas, das concessionárias estaduais, federais e da Controladora.

Provisão para manutenção e investimentos

Notas Explicativas

A provisão para manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção. A provisão para investimentos é calculada considerando os valores até o final da concessão com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos na construção e melhoria de rodovias.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 é conforme segue:

Provisões	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2017	26.639	178.542	154.284	283.501
Adições/Reversões	-	72.814	-	138.678
Utilizações	-	(260.728)	-	-
Ajuste a valor presente	46	956	2.725	11.246
Transferências	(18.759)	162.453	18.759	(162.453)
Saldo em 30.06.2018	<u>7.926</u>	<u>154.037</u>	<u>175.768</u>	<u>270.972</u>

Provisões	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2016	63.749	332.903	2.014	350.453
Adições/Reversões	-	1.922	-	100.702
Utilizações	(5.125)	(178.921)	-	(2.089)
Ajuste a valor presente	904	1.339	56	18.441
Transferências	257	127.503	(257)	(127.503)
Saldo em 30.06.2017	<u>59.785</u>	<u>284.746</u>	<u>1.813</u>	<u>340.004</u>

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de junho de 2018 referente às manutenções realizadas foram de R\$259.013 (R\$167.822 em 30 de junho de 2017).

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é de R\$5.103.848 (5.047.469 em 31 de dezembro de 2017) e está representado por 731.481.274 ações (726.415.783 em 31 de dezembro de 2017) ordinárias sem valor nominal.

Foi realizado aumento de capital de R\$56.379, mediante a capitalização de dividendos conforme AGO/E de 27 de abril de 2018.

Reservas de lucros e distribuição de dividendos (Controladora):

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de

Notas Explicativas

capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

20. RECEITAS

Estão representadas por:

	Consolidado			
	30.06.2018		30.06.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	674.287	1.421.291	706.742	1.395.054
Receita de serviços de construção	277.326	515.402	454.019	927.597
Outras receitas	9.564	19.269	9.753	19.866
	<u>961.177</u>	<u>1.955.962</u>	<u>1.170.514</u>	<u>2.342.517</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	Consolidado			
	30.06.2018		30.06.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	961.177	1.955.962	1.170.514	2.342.517
ISSQN	(34.027)	(71.835)	(35.743)	(70.598)
PIS	(4.580)	(9.617)	(4.783)	(9.453)
COFINS	(21.144)	(44.386)	(22.071)	(43.629)
Outras deduções	(434)	(551)	(536)	(1.216)
Receita líquida	<u>900.992</u>	<u>1.829.573</u>	<u>1.107.381</u>	<u>2.217.621</u>

Notas Explicativas**21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Estão representados por:

	Controladora			
	30.06.2018		30.06.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	2.700	2.331	(394)	(432)
Serviços de terceiros	(422)	(674)	(242)	(640)
Manutenção de bens e conservação	(15)	(34)	363	(43)
Consumo	(30)	(50)	(23)	(43)
Transportes	(23)	(35)	(24)	(35)
Seguros/Garantias	(32)	(66)	(32)	(60)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(1)	(70)	(2)	(4)
Comunicação e marketing	(15)	(20)	(26)	(26)
Depreciação / Amortização	(2.430)	(4.805)	(1.574)	(2.998)
Outros	(345)	(461)	(248)	(574)
Total	(613)	(3.884)	(2.202)	(4.855)

	Consolidado			
	30.06.2018		30.06.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(21.454)	(45.315)	(23.564)	(45.659)
Serviços de terceiros	(6.110)	(13.166)	(5.782)	(11.404)
Manutenção de bens e conservação	(3.462)	(6.746)	(2.730)	(5.693)
Consumo	(3.434)	(7.445)	(3.476)	(6.958)
Transportes	(690)	(2.114)	(895)	(2.225)
Seguros/Garantias	(51)	(111)	(91)	(119)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	(13.760)	(16.610)	(9.151)	(12.611)
Comunicação e marketing	(1.982)	(4.344)	(2.594)	(4.124)
Indenizações à terceiros	(580)	(220)	(2.542)	(3.163)
Publicações legais	(145)	(1.667)	(185)	(1.507)
Depreciação / Amortização	(4.295)	(8.425)	(3.491)	(6.778)
Outros	(3.432)	(5.862)	(2.836)	(6.795)
Total	(59.395)	(112.025)	(57.337)	(107.036)

	Consolidado			
	30.06.2018		30.06.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Com pessoal	(41.935)	(83.565)	(41.460)	(79.494)
Serviços de terceiros	(48.995)	(99.004)	(45.127)	(89.958)
Conservação	(31.217)	(62.887)	(32.552)	(64.651)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(3.420)	(7.133)	(3.790)	(7.156)
Consumo	(7.500)	(15.341)	(7.404)	(15.262)
Transportes	(8.498)	(16.898)	(8.287)	(16.768)
Verba de fiscalização	(12.517)	(24.974)	(12.233)	(24.286)
Recursos para desenvolvimento tecnológico (Federais)	(1.588)	(2.809)	(1.468)	(2.788)
Seguros / Garantias	(5.563)	(11.113)	(5.373)	(10.487)
Ônus variável	(5.459)	(11.582)	(6.143)	(12.006)
Provisão de manutenção em rodovias	(123.677)	(211.492)	(56.812)	(102.624)
Custos de serviços da construção	(277.326)	(515.402)	(454.019)	(927.597)
Depreciação / Amortização	(236.080)	(473.833)	(176.836)	(345.388)
Amortização da outorga	(3.549)	(6.866)	(6.551)	(13.103)
Outros	(3.778)	(9.985)	2.984	14.379
Total	(811.102)	(1.552.884)	(855.071)	(1.697.189)

Notas Explicativas**23. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	Controladora	
	30.06.2018	30.06.2017
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Integralização de capital em controladas – mútuos	-	664.100
Integralização de capital – Dividendos Propostos	56.379	59.653
	Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	155.363	244.982
Juros capitalizados	40.188	96.634
Integralização de capital – dividendos a pagar	56.379	-
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(434.701)	(419.141)

24. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O cálculo básico de lucro (prejuízo) por ação é feito por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:

	Consolidado			
	30.06.2018		30.06.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Básico/Diluído				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(67.298)	(72.365)	68.333	144.624
Número de ações durante período	729.978	728.207	590.739	585.447
Lucro (prejuízo) por ação	<u>(0,0922)</u>	<u>(0,0994)</u>	<u>0,1157</u>	<u>0,2470</u>
	Controladora			
	30.06.2018		30.06.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Básico/Diluído				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(69.632)	(77.031)	65.943	139.845
Número de ações durante período	729.978	728.207	590.739	585.447
Lucro (prejuízo) por ação	<u>(0,0954)</u>	<u>(0,1058)</u>	<u>0,1116</u>	<u>0,2389</u>

Notas Explicativas

Não há diferença entre lucro (prejuízo) básico e lucro (prejuízo) diluído por ação, pois não houve durante os períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações financeiras trimestrais, conforme quadro a seguir:

		Controladora			
		30.06.2018		31.12.2017	
	Nível	Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível 2	161.646	-	468.880	-
Partes relacionadas	Nível 2	-	1.592.812	-	1.658.625
Outras contas a receber	Nível 2	-	789	-	477
Derivativo ativo	Nível 2	32.615	-	1.862	-
Fornecedores e cauções	Nível 2	-	5.908	-	3.290
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	194.258	-	246.708
Debêntures	Nível 2	-	1.637.219	-	1.626.888
Partes relacionadas	Nível 2	-	687.220	-	879.075
Outras contas a pagar	Nível 2	-	890	-	5.066
		<u>194.261</u>	<u>4.119.096</u>	<u>470.742</u>	<u>4.420.129</u>

		Consolidado			
		30.06.2018		31.12.2017	
	Nível	Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível 2	999.448	-	698.941	-
Partes relacionadas	Nível 2	-	248	-	215
Contas a receber clientes	Nível 2	-	145.438	-	156.309
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	114.100	-	103.424	-
Outras contas a receber	Nível 2	-	17.503	-	7.951
Derivativo ativo	Nível 2	32.615	-	1.862	-
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 2	-	211.399	-	262.506
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	3.338.372	-	3.199.119
Debêntures	Nível 2	-	3.462.135	-	2.891.755
Credores pela concessão	Nível 2	-	254.559	-	266.282
Taxa de fiscalização	Nível 2	-	4.172	-	4.083
Outras contas a pagar	Nível 2	-	25.707	-	77.244
		<u>1.146.163</u>	<u>7.459.533</u>	<u>804.227</u>	<u>6.865.464</u>

O quadro acima apresenta os ativos financeiros classificados de acordo com o CPC 40 e as novas categorias de mensuração de acordo o CPC 48.

O pronunciamento técnico CPC 48 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O pronunciamento técnico CPC 48 também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Notas Explicativas

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

Ativo ou Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é pré-determinada todos os trimestres pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Estimativa de valor justo

A Sociedade possui os seguintes saldos de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo:

Instrumento	Valor de referencia	Valor justo do instrumento - ganho (perda)	Índice do banco		Índice da Sociedade	
			Índice	Taxa de juros	Índice	Taxa de juros
SWAP-Scotia Bank	194.767	32.615	US\$	Variação cambial + 2,7488% a.a.	R\$	CDI+1,60% a.a.

Instrumento financeiro derivativo

A Sociedade classifica os instrumentos derivativos em "financeiros". Os "financeiros" são derivativos do tipo "swap" contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o contrato aberto de "swap" possui vencimento em agosto de 2018 e foi celebrado com contraparte representada pelo Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo, em 2 de agosto de 2016.

	Controladora / Consolidado			
	30.06.2018		31.12.2017	
	Valor Principal (Notional)	Valor justo	Valor Principal (Notional)	Valor justo
Ponta Ativa:				
Posição Comprada Dólar	194.767	195.799	167.282	167.319
Total	<u>194.767</u>	<u>195.799</u>	<u>167.282</u>	<u>167.319</u>
Ponta Passiva:				
Taxa CDI pós-fixada	162.937	163.184	163.979	165.457
Total	<u>162.937</u>	<u>163.184</u>	<u>163.979</u>	<u>165.457</u>
Instrumento financeiro derivativo líquido	<u>31.830</u>	<u>32.615</u>	<u>3.303</u>	<u>1.862</u>

A operação de "swap" financeiro consiste na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

Para o instrumento financeiro derivativo mantido pela Sociedade em 30 de junho de 2018, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com

Notas Explicativas

instituições financeiras e não por meio da BM&FBOVESPA, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

26. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade e de suas controladas estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio.

A característica deste instrumento e os riscos aos quais estão atrelados estão descritos a seguir:

A Sociedade está exposta ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Sociedade está exposta basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano. Para proteger a exposição cambial, a Sociedade contratou operação com instrumento financeiro derivativo do tipo "swap". O derivativo contratado pela Sociedade deverá limitar a perda referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o período em curso.

Em 30 de junho de 2018, o balanço patrimonial da Controladora e Consolidado inclui contas denominadas em moeda estrangeira que representam um passivo de R\$194.443 (R\$166.999 em 31 de dezembro de 2017). Essas contas são protegidas com o derivativo tipo "swap".

Análise de sensibilidade

Na análise de sensibilidade relacionada ao risco de exposição cambial a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar além dos ativos e passivos, com exposição à flutuação das taxas de câmbio, registrados no balanço patrimonial, o valor da curva dos instrumentos financeiros contratados pela Sociedade para proteção de determinadas exposições, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Controladora/Consolidado

Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira	194.443
Valor da curva do derivativo financeiro	162.937
Exposição cambial líquida	<u>31.506</u>

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação cabível que possa ocorrer na taxa do câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro antes da tributação.

Notas Explicativas

Descrição	Risco da sociedade	Controladora		
		Efeito no lucro antes da tributação		
		Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
Exposição cambial líquida	Alta do dólar	31.506	39.397	47.277

O cenário provável considera as taxas futuras de dólar norte-americano, conforme cotação de câmbio R\$/US\$ obtidas no Banco Central, de 30 de junho de 2018, na data prevista do vencimento do instrumento financeiro. Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25%, 4,82 R\$/US\$ e de 50% 5,78 R\$/US\$ respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08.

A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações. A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade, por meio de suas controladas, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de junho de 2018, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis). Com relação ao patrimônio do Grupo, não existe impacto significativo.

Indicadores	Controladora		
	Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases		
	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	6,50%	8,13%	9,75%
Juros a incorrer - BNDES e Debêntures (*)	(172.917)	(214.635)	(249.872)
Receita de aplicações financeiras	25.499	31.873	38.248
Receita financeira de mútuo (*)	66.918	83.101	99.276
Juros a incorrer CDI líquido (*)	(80.500)	(99.661)	(112.348)
IPCA	4,17%	5,21%	6,26%
Juros a incorrer - BNDES e Debêntures (*)	(15.476)	(17.351)	(19.226)
Juros a incorrer líquido	<u>(95.976)</u>	<u>(117.012)</u>	<u>(131.574)</u>

Notas Explicativas

Consolidado			
Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	6,50%	8,13%	9,75%
Juros a incorrer - BNDES e Debêntures (*)	(224.754)	(272.312)	(319.546)
Receita de aplicações financeiras	84.536	105.668	126.802
Juros a incorrer CDI líquido (*)	(140.218)	(166.644)	(192.744)
TJLP	6,60%	8,25%	9,90%
Juros a incorrer - BNDES (*)	(289.993)	(363.629)	(419.838)
IPCA	4,17%	5,21%	6,26%
Juros a incorrer - BNDES e Debêntures (*)	(22.889)	(26.617)	(30.345)
Juros a incorrer - Debêntures	(45.385)	(50.575)	(55.765)
Juros a incorrer IPCA líquido (*)	(68.274)	(77.192)	(86.110)
Juros a incorrer líquido	<u>(498.485)</u>	<u>(607.465)</u>	<u>(698.692)</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo IFRS, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Em 30 de junho de 2018 as controladas apresentavam valores a receber no valor de R\$126.007 (R\$138.369 em 31 de dezembro de 2017) das empresas CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. ("Sem Parar"), Dbtrans, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio, registradas na rubrica "Contas a receber".

As controladas possuem cartas de fiança firmadas por instituições financeiras para garantir a arrecadação das contas a receber com as empresas administradoras do sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela Controladora, que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais.

A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do

Notas Explicativas

principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	Controladora					Total
		2018	2019	2020	2021	2022 em diante	
Debêntures - CDI	8,09%	58.148	116.953	116.479	784.642	755.411	1.831.633
Debêntures - IPCA	8,10%	8.044	8.885	9.218	9.602	445.295	481.044
Capital de giro	8,09%	164.165	-	-	-	-	164.165
Fornecedores/Cauções contratuais	-	5.908	-	-	-	-	5.908
Outras contas a pagar	-	890	-	-	-	-	890
Partes relacionadas	7,50%	404.776	141.126	141.126	-	-	687.028
		<u>641.931</u>	<u>266.964</u>	<u>266.823</u>	<u>794.244</u>	<u>1.200.706</u>	<u>3.170.668</u>

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	Controladora				Total
		01/07 a 30/09/2018	01/10 a 31/12/2018	01/01 a 31/03/2019	01/04 a 30/06/2019	
Debêntures - CDI	8,09%	-	58.148	-	57.530	115.678
Debêntures - IPCA	8,10%	-	8.044	-	-	8.044
Capital de giro	8,09%	164.165	-	-	-	164.165
Fornecedores/Cauções contratuais	-	5.908	-	-	-	5.908
Outras contas a pagar	-	890	-	-	-	890
Partes relacionadas	7,50%	202.388	202.388	-	-	404.776
		<u>373.351</u>	<u>268.580</u>	<u>-</u>	<u>57.530</u>	<u>699.461</u>

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	Consolidado					Total
		2018	2019	2020	2021	2022 em diante	
Debêntures - CDI	7,95%	201.819	596.930	359.384	948.775	755.411	2.862.318
Debêntures - IPCA	9,51%	41.428	288.546	59.579	95.664	1.006.971	1.492.188
Finame	6,00%	122	119	-	-	-	241
Credores pela concessão	4,50%	249.670	8.843	731	-	-	259.243
BNDES Automático	9,58%	296.448	601.139	627.370	649.435	2.471.007	4.645.399
Capital de giro	8,09%	176.197	-	-	-	-	176.197
Fornecedores e cauções contratuais	-	206.223	5.170	-	-	-	211.393
Outras contas a pagar	-	23.278	6.908	-	-	-	30.186
		<u>1.195.184</u>	<u>1.507.654</u>	<u>1.047.064</u>	<u>1.693.874</u>	<u>4.233.389</u>	<u>9.677.166</u>

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	Consolidado				Total
		01/07 a 30/09/2018	01/10 a 31/12/2018	01/01 a 31/03/2019	01/04 a 30/06/2019	
Debêntures - CDI	7,95%	58.882	150.638	57.299	88.771	355.590
Debêntures - IPCA	9,51%	1.435	32.292	1.395	8.507	43.629
Finame	6,00%	61	61	60	59	241
Credores pela concessão	4,50%	3.825	245.844	2.229	2.229	254.128
BNDES Automático	9,58%	148.223	148.224	152.983	148.224	597.654
Capital de giro	8,09%	176.197	-	-	-	176.197
Fornecedores e cauções contratuais	-	164.694	41.529	2.341	2.161	210.725
Outras contas a pagar	-	22.294	984	467	13	23.758
		<u>575.611</u>	<u>619.572</u>	<u>216.774</u>	<u>249.964</u>	<u>1.661.922</u>

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Sociedade adotou o CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento a partir de 1º de janeiro de 2009, os quais requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Sociedade, regularmente revisados pela diretoria da Administração da Sociedade, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Notas Explicativas

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Sociedade classificou seus negócios em construção e concessão de rodovias. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características estão mencionadas nas notas explicativas nº 2 e nº 4.

a) Demonstração do resultado por segmento

Resultado	30.06.2018				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
Receita líquida do segmento	1.829.573	52.370	1.881.943	(52.370)	1.829.573
Custos	(1.552.276)	(52.764)	(1.605.040)	52.156	(1.552.884)
Lucro bruto	277.297	(394)	276.903	(214)	276.689
Despesas gerais e administrativas	(119.244)	(7.940)	(127.184)	3.249	(123.935)
Outras (despesas) receitas operacionais	4.021	452	4.473	(449)	4.024
Receitas financeiras	53.857	82	53.939	86	54.025
Despesas financeiras	(262.381)	(156)	(262.537)	(13.333)	(275.870)
Varição cambial líquida	-	-	-	(27.350)	(27.350)
Prejuízo operacional antes dos impostos	(46.450)	(7.956)	(54.406)	(38.011)	(92.417)
Imposto de renda e contribuição social:					
Correntes	(57.024)	-	(57.024)	(313)	(57.337)
Diferidos	77.131	2.661	79.792	(2.403)	77.389
Prejuízo do líquido do período	<u>(26.343)</u>	<u>(5.295)</u>	<u>(31.638)</u>	<u>(40.727)</u>	<u>(72.365)</u>

b) Balanços por segmento

Ativos	30.06.2018				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	835.975	1.818	837.793	161.655	999.448
Contas a receber	144.181	1.022	145.203	-	145.203
Contas a receber partes relacionadas	405.923	8.570	414.493	(414.245)	248
Outros circulantes	80.362	25.138	105.500	88.035	193.535
Total circulante	<u>1.466.441</u>	<u>36.548</u>	<u>1.502.989</u>	<u>(164.555)</u>	<u>1.338.434</u>
NÃO CIRCULANTES					
Aplicações financeiras vinculadas	114.100	-	114.100	-	114.100
Imposto de renda e contribuição social diferidos	440.811	16.913	457.724	(16.695)	441.029
Outros não circulantes	363.540	3.604	367.144	(245.523)	121.621
Imobilizado	29.351	24.065	53.416	6.677	60.093
Intangível	12.658.260	3.928	12.662.188	49.618	12.711.806
Diferido	9.233	-	9.233	(9.233)	-
Total não circulante	<u>13.615.295</u>	<u>48.510</u>	<u>13.663.805</u>	<u>(215.156)</u>	<u>13.448.649</u>
Total dos ativos	<u>15.081.736</u>	<u>85.058</u>	<u>15.166.794</u>	<u>(379.711)</u>	<u>14.787.083</u>

Notas Explicativas

Passivos	30.06.2018				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	328.804	-	328.804	194.258	523.062
Debêntures	172.744	-	172.744	27.166	199.910
Fornecedores e cauções	199.532	5.774	205.306	5.914	211.220
Obrigações sociais e fiscais	105.577	10.071	115.648	49.345	164.993
Credores pela concessão	249.594	-	249.594	-	249.594
Dividendos Propostos	79.730	-	79.730	(79.730)	-
Provisão Manutenção/investimentos	162.919	-	162.919	(956)	161.963
Outros circulantes	442.666	7.152	449.818	(421.889)	27.929
Total circulante	1.741.566	22.997	1.764.563	(225.892)	1.538.671
NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	2.815.310	-	2.815.310	-	2.815.310
Debêntures	1.652.172	-	1.652.172	1.610.053	3.262.225
Credores pela concessão	4.965	-	4.965	-	4.965
Provisão manutenção/investimentos	354.448	-	354.448	92.292	446.740
Outros não circulantes	1.351.057	6.767	1.357.824	(1.213.509)	144.315
Total não circulante	6.177.952	6.767	6.184.719	488.836	6.673.555
Patrimônio líquido	7.162.218	55.294	7.217.512	(642.655)	6.574.857
Total dos passivos	15.081.736	85.058	15.166.794	(379.711)	14.787.083

28. GARANTIAS E SEGUROS

As concessionárias, por força contratual, mantêm regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus das concessões, quando aplicável. Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, as concessionárias mantêm vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e dos bens que integram as concessões, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de junho de 2018, as coberturas de seguros das controladas são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenizações - Estaduais				
		Autovias	Centrovias	Intervias	Vianorte	ViaPaulista
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000	180.000	180.000	180.000	180.000
	Responsabilidade civil	20.000	28.000	24.000	28.000	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	108.673	148.803	177.039	136.584	681.461
Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenizações - Federais				
		Planalto Sul	Fluminense	Fernão Dias	Régis Bittencourt	Litoral Sul
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000	180.000	180.000	180.000	180.000
	Responsabilidade civil	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	65.566	92.764	169.706	181.056	136.995

(*) Por sinistro

Notas Explicativas

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade mantém apólice de seguro de responsabilidade civil para os conselheiros, diretores e administradores, com limite de indenização no montante de R\$70.000.

Foram contratadas apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais, para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Em 30 de junho de 2018, o valor dessas garantias é de R\$126.621 (R\$101.049 em 31 de dezembro de 2017) provenientes de autos de infração da ANTT, auto de infração do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, proveniente de prestação de garantia nos autos de ação de execução fiscal e de auto de infração da ARTESP.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Arteris

Em 25 de julho de 2018 a Sociedade através da Reunião do Conselho de Administração deliberou a contratação de um novo empréstimo (*Credit Agreement*) junto ao Bank of Nova Scotia, instituição financeira constituída de acordo com as leis do Canadá ("Credor"), no valor de principal de US\$50.000.000 (cinquenta milhões de dólares dos Estados Unidos), com prazo de vencimento de até 24 meses, à taxa fixa a ser negociada entre a Sociedade e o Credor, até o limite de 5,0% ao ano, incluindo a emissão de nota promissória representativa da dívida ("Contrato de Crédito"); deliberou também a contratação de um contrato de swap ("Contrato de Swap") junto ao Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo, instituição financeira constituída de acordo com as leis do Brasil ("Scotiabank Brasil"), no valor de referência de US\$50.000.000 (cinquenta milhões de dólares dos Estados Unidos), limitado ao valor em reais em CDI acrescido de spread de 1,2 % ao ano.

Em 2 de agosto de 2018 a Sociedade ("Emissora") através da Reunião do Conselho de Administração aprovou a emissão de 40 mil debêntures nominativas e não conversíveis, da espécie subordinada, todas com valor nominal unitário de R\$10 mil, as quais serão objeto de colocação privada; aprovou também a autorização para a Diretoria praticar todos e quaisquer atos necessários à efetivação da emissão. As debêntures poderão ser subscritas, no todo ou em parte, de uma única vez ou em lotes com qualquer número de debêntures, a qualquer momento dentro do prazo de 6 meses a contar da data de emissão. O valor nominal unitário das debêntures será integralmente pago pela Emissora, em uma única parcela, na data de vencimento. Não haverá atualização monetária do valor nominal das debêntures. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro acrescida de sobretaxa de 1,20%.

Intervias

Em 2 de agosto de 2018 a Sociedade adquiriu a totalidade da 6ª Emissão de Debêntures simples da Arteris S.A., foram emitidas 40 mil debêntures não conversíveis em ações, da espécie subordinada, com o valor unitário de R\$10 mil totalizando R\$400 milhões. O prazo para integralização é de seis meses. Os referidos títulos têm prazo de vencimento de 36 meses da data de sua emissão e

Notas Explicativas

serão remunerados pela variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro acrescida de sobretaxa de 1,20%. Nesta data foram integralizadas 10 mil debêntures totalizando R\$100 milhões.

Fluminense

Em 5 e 20 de julho de 2018 e em 6 de agosto de 2018, a Sociedade recebeu recursos oriundos da liberação parcial da 5ª emissão de debentures nos montantes de R\$4.000, R\$6.000 e R\$5.000 respectivamente, respaldados pela Ata constituída em 21 de maio de 2018 referente a emissão de R\$280.000 debentures.

Litoral Sul

Em 5 e 20 de julho de 2018 e em 6 de agosto de 2018, a Sociedade recebeu recursos oriundos da liberação parcial da 6ª emissão de debêntures nos montantes de R\$5.000, R\$8.700 e R\$5.000 respectivamente, respaldados pela Ata constituída em 21 de maio de 2018 referente a emissão de R\$280.000 debêntures.

Abaixo relação de integralizações de capital ocorrida no grupo Arteris:

<u>Data</u>	<u>Aprovação</u>	<u>Sociedade</u>	<u>Valor integralizado</u>
05.07.2018	AGE	Planalto Sul	1.000
20.07.2018	AGE	Planalto Sul	7.000
20.07.2018	AGE	Fernão Dias	6.000
			<u>14.000</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Arteris S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Arteris S.A. (“Sociedade”) e controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e dessas informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfases

Continuidade das operações das controladas Autovias S.A., Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. e Vianorte S.A.

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às informações financeiras intermediárias, que indica que a controlada Autovias S.A. e Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. detém a concessão para exploração de suas atividades por 20 anos, cujas operações terão continuidade, respectivamente, até 18 de dezembro de 2018 e 19 de junho de 2019. Esta situação indica que essas sociedades entrarão em um processo de dormência em função do referido assunto. As controladas Autovias S.A. e Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. possuem pleitos em discussão com o Poder Concedente que podem alterar a data do encerramento de suas atividades. A controlada Vianorte S.A. teve o encerramento de suas atividades em 17 de maio de 2018. Nossa conclusão não está modificada em virtude deste assunto.

Diferença entre práticas contábeis nas informações financeiras intermediárias individuais

Conforme descrito na nota explicativa nº 3, as informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais, no caso da Sociedade, diferem das normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”) aplicáveis às informações financeiras intermediárias consolidadas somente no que se refere à opção da manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado. Nossa conclusão não está modificada em virtude deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 14 de agosto de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Paulo de Tarso Pereira Jr.

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 253932/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em reunião realizada no dia 14 de agosto de 2018, às 14:00 horas, os membros do Conselho Fiscal da Arteris S.A. ("Companhia"), atendendo ao disposto no Artigo 163 da Lei nº 6.404/76, após análise dos documentos, manifestaram sua concordância com o teor das informações trimestrais, Parecer dos Auditores Independentes e Notas Explicativas, relativos ao 2º trimestre de 2018.

São Paulo, 14 de agosto de 2018.

Débora Nogueira Messias de Miranda

Conselheira

Isacson Casiuch

Conselheiro

Fernando Bernardes Boniolo Ziziotti

Conselheiro

Marcello Del Raso Alvarado Davis

Conselheiro suplente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Arteris S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 14 de agosto de 2018.

David Antonio Díaz Almazán

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Flavia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Angelo Luiz Lodi

Diretor

Linomar Barros Deroldo

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Arteris S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relativos ao período social em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 14 de agosto de 2018.

David Antonio Díaz Almazán

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Flavia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Angelo Luiz Lodi

Diretor

Linomar Barros Deroldo

Diretor